

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	119
----------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	120
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	123
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	124

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	126
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	127

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	617.183.181
Preferenciais	0
Total	617.183.181
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.104.876
Preferenciais	0
Total	9.104.876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	6.860.183	3.317.312	3.402.933
1.01	Ativo Circulante	2.152.589	883.338	1.440.458
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.743.262	527.955	1.106.888
1.01.03	Contas a Receber	268.656	267.801	252.842
1.01.03.01	Clientes	268.656	267.801	252.842
1.01.03.01.01	Contas a Receber	328.440	324.898	332.554
1.01.03.01.02	Provisão para perda esperada	-59.784	-57.097	-79.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.212	23.592	20.893
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.212	23.592	20.893
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.459	63.990	59.835
1.01.08.03	Outros	93.459	63.990	59.835
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	17.510	0
1.01.08.03.02	Garantias de investimentos	8.618	8.301	23.217
1.01.08.03.03	Outros Ativos	84.841	38.179	36.618
1.02	Ativo Não Circulante	4.707.594	2.433.974	1.962.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.251	188.240	185.598
1.02.01.04	Contas a Receber	53.268	57.327	29.695
1.02.01.04.01	Clientes	53.268	57.327	29.695
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.729	44.244	50.330
1.02.01.07.01	Ativo Fiscal Diferido	62.729	44.244	50.330
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.205	0	12
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.205	0	12
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	109.049	86.669	105.561
1.02.01.10.03	Depósito Judiciais	25.951	38.721	48.642
1.02.01.10.04	Outros Ativos	83.098	47.948	56.919
1.02.02	Investimentos	3.730.332	1.533.262	1.039.918
1.02.02.01	Participações Societárias	3.730.332	1.533.262	1.039.918
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	65	65	65
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.726.805	1.532.493	1.039.579

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	3.462	704	274
1.02.03	Imobilizado	319.685	333.002	370.339
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	149.329	137.926	158.391
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	170.356	195.076	211.948
1.02.04	Intangível	430.326	379.470	366.620
1.02.04.01	Intangíveis	430.326	379.470	366.620
1.02.04.01.02	Intangíveis	430.326	379.470	366.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	6.860.183	3.317.312	3.402.933
2.01	Passivo Circulante	872.267	410.979	608.254
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173.233	136.350	144.399
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.595	10.870	9.605
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	160.638	125.480	134.794
2.01.02	Fornecedores	75.693	79.205	50.772
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.586	76.516	47.859
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.107	2.689	2.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.842	40.023	40.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.519	34.661	32.555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	257	175	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.066	5.187	7.628
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	425.625	37.651	247.295
2.01.04.02	Debêntures	385.988	0	202.973
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	39.637	37.651	44.322
2.01.05	Outras Obrigações	151.874	117.750	125.596
2.01.05.02	Outros	151.874	117.750	125.596
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	80.153	57.687	44.579
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimentos	8.707	8.389	30.493
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	46.792	44.467	40.405
2.01.05.02.06	Outros Passivos	16.222	7.207	10.119
2.02	Passivo Não Circulante	1.754.987	302.167	317.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.266.048	166.897	185.786
2.02.01.02	Debêntures	1.123.138	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	142.910	166.897	185.786
2.02.02	Outras Obrigações	398.157	27.164	15.618
2.02.02.02	Outros	398.157	27.164	15.618
2.02.02.02.04	Outros Passivos	31.963	27.164	15.618
2.02.02.02.06	Opção de compra de participação de não controladores	366.194	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04	Provisões	90.782	108.106	116.061
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.782	108.106	116.061
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.360	5.890	5.797
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.741	70.095	78.848
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.681	32.121	31.416
2.03	Patrimônio Líquido	4.232.929	2.604.166	2.477.214
2.03.01	Capital Social Realizado	2.962.585	1.382.509	1.382.509
2.03.02	Reservas de Capital	731.673	746.287	813.448
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.195	-148.537	-62.531
2.03.02.07	Reserva de Ágio	755.159	795.538	795.538
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-24.323	-24.323	-25.518
2.03.02.10	Plano de Remuneração Baseado em Ações	83.921	64.650	47.000
2.03.02.11	Diluição de participação societária	352.540	0	0
2.03.02.12	Opção de compra de participação de não controladores	-361.388	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	483.214	432.829	259.206
2.03.04.01	Reserva Legal	130.659	112.234	97.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	352.555	269.635	136.903
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.960	24.817
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.457	42.541	22.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.950.960	1.748.979	1.630.722
3.01.01	Softwares	1.950.960	1.748.979	1.630.722
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-646.417	-610.033	-609.856
3.02.01	Custo de Softwares	-646.417	-610.033	-609.856
3.03	Resultado Bruto	1.304.543	1.138.946	1.020.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-891.750	-814.342	-756.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-451.136	-399.651	-365.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-254.090	-238.942	-212.726
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-349.487	-301.622	-283.270
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-370.018	-305.355	-301.979
3.04.05.04	Outras Receitas e Despesas Op. Liq.	20.531	3.733	18.709
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.963	125.873	104.718
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	412.793	324.604	264.497
3.06	Resultado Financeiro	-46.723	-6.965	-2.542
3.06.01	Receitas Financeiras	55.893	28.721	55.881
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.616	-35.686	-58.423
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	366.070	317.639	261.955
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.421	-21.603	-8.891
3.08.01	Corrente	-15.553	-15.017	-15.357
3.08.02	Diferido	17.974	-6.586	6.466
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	368.491	296.036	253.064
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.077	-43.268
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.077	-43.268
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	368.491	294.959	209.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63561	0,51915	0,38682
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,62704	0,51304	0,38345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	368.491	294.959	209.796
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.916	20.490	1.347
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	13.909	20.515	2.291
4.02.02	Ganho (perda) atuarial	-993	-25	-944
4.03	Resultado Abrangente do Período	381.407	315.449	211.143

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.982	315.184	193.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	509.172	423.236	395.791
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	366.070	317.639	261.955
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	134.845	124.758	118.346
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	34.613	24.650	13.504
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de Ativos	-703	-2.480	-12.403
6.01.01.05	Provisão para perda esperada	14.395	26.115	19.066
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-162.963	-125.873	-104.718
6.01.01.07	Provisão para Contingências	28.267	34.892	47.752
6.01.01.08	Provisão (reversão) de outras obrigações	0	-2.072	-365
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	94.648	25.607	52.654
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.803	-76.932	-78.157
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.737	-68.706	-34.209
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-23.567	-2.699	2.616
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	11.825	10.933	2.095
6.01.02.04	Outros Ativos	-36.600	2.410	-5.304
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.223	-7.287	17.512
6.01.02.06	Fornecedores	-3.601	28.433	-8.415
6.01.02.07	Comissões a Pagar	2.325	4.062	4.684
6.01.02.08	Impostos a Pagar	17.362	-3.194	2.490
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-43.033	-40.884	-59.626
6.01.03	Outros	-104.387	-31.120	-124.004
6.01.03.01	Juros Pagos	-61.151	-19.128	-115.564
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-43.236	-11.992	-8.440
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.847.860	-443.125	-112.693
6.02.01	Aumento de capital em coligadas	-1.723.196	-426.347	-127.523
6.02.02	Dividendos Recebidos	53.902	62.000	66.033
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-62.182	-29.174	-30.983
6.02.04	Aquisição de Intangíveis	-78.596	-50.405	-27.334

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02.05	Incorporação de Controlada	730	0	0
6.02.06	Mutuo com franquia	-47.664	0	0
6.02.07	Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	0	-7.121	0
6.02.08	Valor recebido na venda de investimentos	5.469	5.000	4.928
6.02.09	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	3.677	2.922	2.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.706.185	-450.992	797.380
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	0	0	-142.037
6.03.02	Pagamento de debêntures	0	-400.000	0
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-40.139	-46.694	-56.607
6.03.04	Emissão de debêntures e captação empréstimos e financiamentos	1.489.369	196.924	0
6.03.06	Aumento de capital	1.402.794	0	1.037.558
6.03.07	Créditos com empresas ligadas	-2.205	12	3.920
6.03.08	Dividendos e JSCP Pagos	-143.634	-108.228	-49.239
6.03.09	Ações em tesouraria, líquidas	0	-93.006	3.785
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.215.307	-578.933	878.317
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	527.955	1.106.888	228.571
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.743.262	527.955	1.106.888

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.580.076	-14.614	-187.863	-130.243	0	1.247.356
5.04.01	Aumentos de Capital	1.580.076	0	-136.903	0	0	1.443.173
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-40.379	0	0	0	-40.379
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.960	0	0	-50.960
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-130.243	0	-130.243
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	34.613	0	0	0	34.613
5.04.10	Opção de compra de participação de não controladores	0	-361.388	0	0	0	-361.388
5.04.11	Diluição de participação societária	0	352.540	0	0	0	352.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.491	12.916	381.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	368.491	0	368.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.916	12.916
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.909	13.909
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-993	-993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	238.248	-238.248	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	238.248	-238.248	0	0
5.07	Saldos Finais	2.962.585	731.673	483.214	0	55.457	4.232.929

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-67.161	-24.817	-96.519	0	-188.497
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-94.734	0	0	0	-94.734
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.728	0	0	0	1.728
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.817	0	0	-24.817
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-96.519	0	-96.519
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	24.650	0	0	0	24.650
5.04.09	Aquisição de participação de minoritário	0	1.195	0	0	0	1.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.959	20.490	315.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.959	0	294.959
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.490	20.490
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.515	20.515
5.05.02.07	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-25	-25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	198.440	-198.440	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	198.440	-198.440	0	0
5.07	Saldos Finais	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	341.280	713.567	24.817	-100.635	0	979.029
5.04.01	Aumentos de Capital	341.280	696.278	0	0	0	1.037.558
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.785	0	0	0	3.785
5.04.06	Dividendos	0	0	24.817	-24.817	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.081	0	-80.081
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	13.504	0	0	0	13.504
5.04.11	Saldo inicial CPC 06 (R2)	0	0	0	4.263	0	4.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.796	1.347	211.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.796	0	209.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.347	1.347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.291	2.291
5.05.02.07	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-944	-944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.161	-109.161	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	109.161	-109.161	0	0
5.07	Saldos Finais	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	2.207.700	1.949.194	1.838.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.201.562	1.971.993	1.840.723
7.01.02	Outras Receitas	20.533	3.316	17.024
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.395	-26.115	-19.066
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-646.859	-619.578	-654.198
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.777	-108.301	-92.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-531.082	-510.200	-517.980
7.02.04	Outros	0	-1.077	-43.268
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.560.841	1.329.616	1.184.483
7.04	Retenções	-134.845	-124.758	-118.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.845	-124.758	-118.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.425.996	1.204.858	1.066.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.856	154.594	160.599
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	162.963	125.873	104.718
7.06.02	Receitas Financeiras	55.893	28.721	55.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.644.852	1.359.452	1.226.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.644.852	1.359.452	1.226.736
7.08.01	Pessoal	882.174	749.827	704.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	741.915	621.166	570.362
7.08.01.02	Benefícios	89.501	82.488	83.432
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.758	46.173	50.580
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	290.368	277.936	252.897
7.08.02.01	Federais	230.455	224.940	202.395
7.08.02.02	Estaduais	40	44	33
7.08.02.03	Municipais	59.873	52.952	50.469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.819	36.730	59.669
7.08.03.01	Juros	102.616	35.686	58.423
7.08.03.02	Aluguéis	1.203	1.044	1.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	368.491	294.959	209.796

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	130.243	96.519	80.081
7.08.04.02	Dividendos	0	50.960	24.817
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	238.248	147.480	104.898

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	9.945.025	5.146.406	3.535.927
1.01	Ativo Circulante	5.486.233	2.831.973	2.004.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.871.072	1.027.733	1.538.156
1.01.02	Aplicações Financeiras	388.154	179.308	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	388.154	179.308	0
1.01.03	Contas a Receber	1.983.710	1.497.229	350.995
1.01.03.01	Clientes	1.983.710	1.497.229	350.995
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.142.820	1.633.474	453.118
1.01.03.01.02	Provisão de Créditos de Liq. Dúvida	-159.110	-136.245	-102.123
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.482	38.092	29.662
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.482	38.092	29.662
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152.815	89.611	85.462
1.01.08.03	Outros	152.815	89.611	85.462
1.01.08.03.01	Garantias de investimentos	9.341	10.012	25.278
1.01.08.03.02	Outros Ativos	143.474	79.599	60.184
1.02	Ativo Não Circulante	4.458.792	2.314.433	1.531.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	464.606	360.333	328.403
1.02.01.04	Contas a Receber	64.943	64.012	31.627
1.02.01.04.01	Clientes	64.943	64.012	31.627
1.02.01.07	Tributos Diferidos	144.622	100.535	100.380
1.02.01.07.01	Ativo Fiscal Diferido	144.622	100.535	100.380
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	255.041	195.786	196.396
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	29.658	43.972	65.059
1.02.01.10.04	Ativos financeiros	99.621	92.770	71.955
1.02.01.10.06	Garantias de investimentos	35.427	1.116	1.987
1.02.01.10.07	Outros Ativos	90.335	57.928	57.395
1.02.02	Investimentos	3.075	3.476	3.120
1.02.02.01	Participações Societárias	3.075	3.476	3.120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.075	3.476	3.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.03	Imobilizado	404.869	364.447	389.432
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	187.779	151.486	166.922
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	217.090	212.961	222.510
1.02.04	Intangível	3.586.242	1.586.177	810.697
1.02.04.01	Intangíveis	754.528	483.957	188.366
1.02.04.02	Goodwill	2.831.714	1.102.220	622.331

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	9.945.025	5.146.406	3.535.927
2.01	Passivo Circulante	3.319.550	2.040.031	705.552
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	289.289	211.603	193.472
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.923	17.070	13.590
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	267.366	194.533	179.882
2.01.02	Fornecedores	112.579	99.305	63.821
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.872	96.393	60.609
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.707	2.912	3.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.790	74.558	55.203
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87.298	66.548	45.501
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	386	288	114
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.106	7.722	9.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	542.294	146.806	258.596
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.740	101.525	6.363
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.740	101.525	6.363
2.01.04.02	Debêntures	385.988	0	202.973
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	52.566	45.281	49.260
2.01.05	Outras Obrigações	2.278.598	1.507.759	134.460
2.01.05.02	Outros	2.278.598	1.507.759	134.460
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	80.153	57.687	44.579
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimentos	153.839	44.781	32.554
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	59.635	53.795	46.035
2.01.05.02.06	Outros Passivos	92.127	11.592	11.292
2.01.05.02.07	Repasso para parceiros	520.118	328.817	0
2.01.05.02.08	Cotas Sênior e Mezanino	1.372.726	1.011.087	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.139.467	502.209	351.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.446	178.244	192.080
2.02.01.02	Debêntures	1.123.138	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	179.308	178.244	192.080

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.02	Outras Obrigações	729.375	197.858	28.365
2.02.02.02	Outros	729.375	197.858	28.365
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimentos	311.575	163.419	10.758
2.02.02.02.04	Outros Passivos	48.929	30.462	17.607
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	2.677	3.977	0
2.02.02.02.06	Opção de compra de participação de não controladores	366.194	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	289	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	289	0
2.02.04	Provisões	107.646	125.818	131.521
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.646	125.818	131.521
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.090	7.440	7.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	72.913	82.496	87.988
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.643	35.882	35.862
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.486.008	2.604.166	2.478.409
2.03.01	Capital Social Realizado	2.962.585	1.382.509	1.382.509
2.03.02	Reservas de Capital	731.673	746.287	813.448
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.195	-148.537	-62.531
2.03.02.07	Reserva de Ágio	755.159	795.538	795.538
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-24.323	-24.323	-25.518
2.03.02.10	Plano de Remuneração Baseado em Ações	83.921	64.650	47.000
2.03.02.11	Diluição de participação societária	352.540	0	0
2.03.02.12	Opção de compra de participação de não controladores	-361.388	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	483.214	432.829	259.206
2.03.04.01	Reserva Legal	130.659	112.234	97.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	352.555	269.635	136.903
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.960	24.817
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.457	42.541	22.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	253.079	0	1.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.258.863	2.596.077	2.282.124
3.01.01	Softwares	2.980.427	2.467.959	2.282.124
3.01.02	Produtos de crédito	278.436	128.118	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.032.851	-846.126	-809.494
3.02.01	Custo de Softwares	-923.786	-804.192	-809.494
3.02.02	Custo de Produtos de crédito	-109.065	-41.934	0
3.03	Resultado Bruto	2.226.012	1.749.951	1.472.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.713.500	-1.356.413	-1.147.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-659.667	-538.667	-469.901
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-480.132	-383.889	-269.504
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-573.175	-433.563	-407.773
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-585.472	-462.176	-432.035
3.04.05.04	Outras Receitas e Despesas Op. Liq.	12.297	28.613	24.262
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-526	-294	-248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	512.512	393.538	325.204
3.06	Resultado Financeiro	-48.803	-11.434	-1.177
3.06.01	Receitas Financeiras	97.213	47.344	69.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-146.016	-58.778	-70.489
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	463.709	382.104	324.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-89.672	-86.068	-70.111
3.08.01	Corrente	-131.311	-80.919	-54.628
3.08.02	Diferido	41.639	-5.149	-15.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	374.037	296.036	253.916
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.077	-43.268
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.077	-43.268
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	374.037	294.959	210.648
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	368.491	294.959	209.796
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.546	0	852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63561	0,51915	0,38682
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,62704	0,51304	0,38345

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	374.037	294.959	210.648
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.916	20.490	1.347
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	13.909	20.515	2.291
4.02.02	Ganho (perda) atuarial	-993	-25	-944
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	386.953	315.449	211.995
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	381.407	315.449	211.143
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.546	0	852

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	424.522	371.742	345.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.078.851	734.979	606.215
6.01.01.01	Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social	463.709	382.104	324.027
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	261.120	204.587	147.033
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	34.613	24.650	13.504
6.01.01.04	Perda (Ganho) na baixa de Ativos	9.452	-2.245	-14.917
6.01.01.05	Provisão para perda esperada	36.235	43.856	28.434
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	526	294	248
6.01.01.07	Provisão para contingências	31.911	44.125	56.679
6.01.01.08	Provisão (Reversão) de outras obrigações	17.542	-27.532	-3.732
6.01.01.09	Remuneração dos cotistas seniores e mezaninos do FIDC	78.394	25.852	0
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	145.349	39.288	54.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-454.905	-271.702	-100.198
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-496.034	-397.408	-62.052
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-47.100	4.011	2.859
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	13.414	22.294	879
6.01.02.05	Outros Ativos	-43.042	-35.866	-3.944
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.797	-497	24.480
6.01.02.07	Fornecedores	-27.108	29.326	-6.415
6.01.02.08	Comissões a Pagar	3.188	6.786	5.469
6.01.02.09	Impostos a Pagar	2.588	3.221	-1.168
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-58.909	-55.185	-60.306
6.01.02.11	Repasso para parceiros	191.301	151.616	0
6.01.03	Outros	-199.424	-91.535	-160.718
6.01.03.01	Juros Pagos	-67.477	-21.638	-116.841
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-131.947	-69.897	-43.877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.146.887	-355.761	-36.881
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-94.692	-32.067	-32.993
6.02.04	Aquisição de Intangíveis	-81.498	-52.973	-27.390

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02.06	Mutuo com franquia	-47.664	0	0
6.02.07	Aquisição de Controladas / Coligadas Líquido de Caixa	-1.705.031	-329.016	0
6.02.09	Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	-34.062	-7.121	-5.433
6.02.10	Valor recebido na venda de investimentos	5.469	19.695	25.677
6.02.11	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	4.357	3.490	3.258
6.02.12	Aplicação Financeiras	-193.766	42.231	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.565.704	-526.404	776.939
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.157	-174.858	-152.889
6.03.02	Pagamento de debêntures	0	-400.000	0
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-46.906	-54.624	-61.617
6.03.04	Emissão de debêntures e captação empréstimos e financiamentos	1.489.369	296.924	0
6.03.05	Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	268.165	7.388	0
6.03.06	Aumento de capital	1.402.794	0	1.037.558
6.03.08	Dividendos e JSCP Pagos	-143.634	-108.228	-49.898
6.03.09	Ações em tesouraria, líquidas	0	-93.006	3.785
6.03.10	Investimento de não controladores	600.073	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.843.339	-510.423	1.085.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.027.733	1.538.156	452.799
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.871.072	1.027.733	1.538.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166	0	2.604.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166	0	2.604.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.580.076	-14.614	-187.863	-130.243	0	1.247.356	247.533	1.494.889
5.04.01	Aumentos de Capital	1.580.076	0	-136.903	0	0	1.443.173	0	1.443.173
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-40.379	0	0	0	-40.379	0	-40.379
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.960	0	0	-50.960	0	-50.960
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-130.243	0	-130.243	0	-130.243
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	34.613	0	0	0	34.613	0	34.613
5.04.10	Opção de compra de participação de não controladores	0	-361.388	0	0	0	-361.388	0	-361.388
5.04.12	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	247.533	247.533
5.04.13	Diluição de participação societária	0	352.540	0	0	0	352.540	0	352.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	368.491	12.916	381.407	5.546	386.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	368.491	0	368.491	5.546	374.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.916	12.916	0	12.916
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.909	13.909	0	13.909
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-993	-993	0	-993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	238.248	-238.248	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	238.248	-238.248	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.962.585	731.673	483.214	0	55.457	4.232.929	253.079	4.486.008

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214	1.195	2.478.409
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214	1.195	2.478.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-67.161	-24.817	-96.519	0	-188.497	-1.195	-189.692
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-94.734	0	0	0	-94.734	0	-94.734
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.728	0	0	0	1.728	0	1.728
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.817	0	0	-24.817	0	-24.817
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-96.519	0	-96.519	0	-96.519
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	24.650	0	0	0	24.650	0	24.650
5.04.09	Aquisição de participação de minoritário	0	1.195	0	0	0	1.195	-1.195	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.959	20.490	315.449	0	315.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.959	0	294.959	0	294.959
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.490	20.490	0	20.490
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	20.515	20.515	0	20.515
5.05.02.07	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-25	-25	0	-25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	198.440	-198.440	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	198.440	-198.440	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.382.509	746.287	432.829	0	42.541	2.604.166	0	2.604.166

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042	1.178	1.288.220
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042	1.178	1.288.220
5.04	Transações de Capital com os Sócios	341.280	713.567	24.817	-100.635	0	979.029	-835	978.194
5.04.01	Aumentos de Capital	341.280	696.278	0	0	0	1.037.558	0	1.037.558
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.785	0	0	0	3.785	0	3.785
5.04.06	Dividendos	0	0	24.817	-24.817	0	0	-494	-494
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.081	0	-80.081	0	-80.081
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	13.504	0	0	0	13.504	0	13.504
5.04.09	Aquisição de participação de minoritário	0	0	0	0	0	0	-354	-354
5.04.11	Saldo inicial CPC 06 (R2)	0	0	0	4.263	0	4.263	13	4.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.796	1.347	211.143	852	211.995
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.796	0	209.796	852	210.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.347	1.347	0	1.347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.291	2.291	0	2.291
5.05.02.07	Ganho (Perda) Atuarial	0	0	0	0	-944	-944	0	-944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.161	-109.161	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	109.161	-109.161	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.382.509	813.448	259.206	0	22.051	2.477.214	1.195	2.478.409

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	3.615.267	2.892.056	2.562.504
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.639.205	2.907.938	2.566.950
7.01.02	Outras Receitas	12.297	27.974	23.988
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-36.235	-43.856	-28.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.000.145	-813.338	-799.831
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-235.463	-158.369	-102.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-764.682	-653.892	-653.822
7.02.04	Outros	0	-1.077	-43.268
7.02.04.01	Resultado de operação descontinuada	0	-1.077	-43.268
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.615.122	2.078.718	1.762.673
7.04	Retenções	-261.120	-204.587	-147.033
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-261.120	-204.587	-147.033
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.354.002	1.874.131	1.615.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.687	47.050	69.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-526	-294	-248
7.06.02	Receitas Financeiras	97.213	47.344	69.312
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.450.689	1.921.181	1.684.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.450.689	1.921.181	1.684.704
7.08.01	Pessoal	1.377.030	1.106.293	992.180
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.163.428	919.351	810.449
7.08.01.02	Benefícios	136.342	120.744	112.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	77.260	66.198	69.285
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	551.401	458.841	409.421
7.08.02.01	Federais	459.102	382.350	337.110
7.08.02.02	Estaduais	2.244	1.757	1.372
7.08.02.03	Municipais	90.055	74.734	70.939
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.221	61.088	72.455
7.08.03.01	Juros	146.016	58.778	70.490
7.08.03.02	Aluguéis	2.205	2.310	1.965

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	374.037	294.959	210.648
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	130.243	96.519	80.081
7.08.04.02	Dividendos	0	50.960	24.817
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	238.248	147.480	104.898
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.546	0	852

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DO CONSELHO

Quando nos propusemos parar e refletir sobre o significado do ano de 2021 para o mundo, em um primeiro momento, a conclusão mais óbvia seria dizer que ele foi exatamente a mesma coisa de 2020, que nada mudou, e que a crise sanitária de COVID-19 continuou a dominar todos os holofotes globais, novamente. É um fato incontestável que os desafios em torno da pandemia global de Covid se mantiveram e se ampliaram à medida que vimos surgir novas variantes, mas fomos muito além: em meio a incertezas e tantas perdas inestimáveis, testamos como nunca a nossa capacidade de resiliência e experimentamos a habilidade infinita do ser humano e das organizações de se reinventarem e de se adaptarem, frente a um período tão adverso como o que vivemos atualmente.

O legado é positivo: nos ajustamos totalmente a essa nova realidade. Somos adaptáveis. Com ciência e tecnologia criamos vacinas, desafiamos os limites da logística distribuindo-as globalmente, modificamos as dinâmicas de trabalho para um modelo híbrido e flexível, clamamos o mundo a um novo olhar sobre os desafios globais na COP26, entre tantos outros ajustes que se fizeram necessários. Não paramos em nenhum momento, trabalhamos arduamente e respondemos rapidamente a isso tudo.

Para a TOTVS, empreendedorismo e digitalização são ingredientes imperativos dessa jornada. Todos os TOTVERs são inconformados e não se acostumam com menos do que realmente são capazes de entregar. Não é apenas um lema de impacto, é algo que permeia nossa cultura e esteve traduzida em nossas atitudes diárias e entregas do período: transformamos em realidade o ecossistema de 3D (3 Dimensões - Gestão, Business Performance e Techfin), criamos alianças disruptivas como a sociedade com a B3, estruturamos modelos de investimentos inovadores por meio do mecanismo de *Corporate Venture Capital as a Service*. Em comum a essas e tantas outras conquistas temos o fator “tecnologia”, que é aquilo que temos de mais genuíno.

Em ESG (*Environmental, Social and Governance*, do inglês), nossa atuação foi marcada por relevantes avanços, impulsionada pela implementação das diretrizes da Política ESG. No pilar E, nos propusemos a desenvolver o primeiro inventário de emissões de GEE - Gases de Efeito Estufa - das operações da TOTVS como um importante passo em nossa agenda ambiental. No pilar S, seguimos estreitando nossas relações com a comunidade, criando parcerias com o governo e a sociedade para fomentar a formação de mão obra qualificada; contribuímos com a empregabilidade de tantos jovens por meio do Instituto da Oportunidade Social (IOS); continuamos fomentando o nosso Programa de Diversidade e Inclusão; e estruturamos o modelo de trabalho flexível a ser implementado após a pandemia, além do planejamento e viabilização de outras medidas de saúde e segurança, como parte da contribuição da TOTVS para o alcance dos ODS 4, 5 e 8, respectivamente. No pilar G, renovamos a matriz de materialidade ESG do negócio, com o engajamento dos nossos *stakeholders*, e reforçamos o compromisso com o mais alto nível de ética e transparência nas relações de negócios, com destaque para a aprovação do Regimento e conversão do Comitê de Auditoria em

Comitê de Auditoria Estatutário, e aprovação das novas Políticas de Privacidade de Dados e de Indenidade para Administradores.

E, para coroar com chave de ouro, nos despedimos de 2021 celebrando nossos 15 anos de IPO na B3. De primeiro unicórnio à maior empresa de tecnologia do Brasil, a nossa trajetória de 40 anos foi sempre marcada por muito trabalho, superação e determinação, e nela quando tivemos de olhar para trás, foi para compreender melhor o presente e endereçar o futuro. Fizemos as escolhas certas e tomamos as melhores decisões em cada momento e diante de cada desafio proposto. Rejuvenescemos, evoluímos nessa jornada, e tudo isso foi conquistado ao lado de nossos clientes, parceiros, TOTVERs e dos nossos investidores que acreditaram no nosso legado e apostaram na gente, na nossa estratégia, na nossa visão de futuro.

E é essa energia que tem sido o nosso combustível diário, que nos movimenta e impulsiona rumo à disruptão de negócios, transformação das cadeias de valor dos segmentos em que atuamos e aumento dos resultados dos nossos clientes. Para seguirmos avançando, temos nesse próximo ciclo o desafio das eleições locais, que poderão ser marcadas por forte polarização ou a eventual emergência de uma terceira via, o tempo dirá. Seja qual for o caminho, será importante estarmos abertos como País, para fazermos as reformas tributárias, administrativas e trabalhistas de que tanto necessitamos. Elas serão fundamentais para a competitividade do Brasil na engrenagem global e geração de empregos de alto valor agregado, em um cenário de intensa competição e demanda por ciência e mão de obra.

A TOTVS segue firme em seu propósito, democratizando a tecnologia no dia a dia como elemento de transformação social e econômica e apoiando o seu ecossistema a conquistar o futuro. Apesar de todos os desafios, a TOTVS entregou com maestria os objetivos definidos para 2021. Parabéns a todos os participantes do nosso Ecossistema.

Agora, foco em 2022.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mais um ano termina e o avanço da vacinação, que já imunizou cerca de 80% da população brasileira, nos permitiu encerrar 2021 num processo de retomada gradual das atividades presenciais, sem deixar de seguir as medidas sanitárias necessárias e mantendo a preocupação com a vida como principal prioridade em nosso trabalho. Por isso, fica aqui meu agradecimento a todos os TOTVERs, seus familiares e aos nossos parceiros por seguirem enfrentando e vencendo este período desafiador. Quero também desejar um 2022 de sucesso, conquistas e de muita saúde.

Na TOTVS, entregamos mais um ano fantástico de muitas conquistas e evoluções. Nosso ecossistema 3D (3 Dimensões - Gestão, Business Performance e Techfin) é uma realidade consolidada, com nosso cliente acessando um amplo portfólio que vai muito além do ERP, permitindo a aceleração da jornada de digitalização. Definitivamente estamos mudando a regra do jogo no mercado de software de gestão empresarial.

Construímos novas e potentes locomotivas que multiplicam nosso mercado endereçável em mais de 7 vezes, aceleram o desenvolvimento de novos modelos, constroem valor para a Companhia e aumentam seus diferenciais competitivos. Duas delas, Techfin e Business

Performance, com menos de 3 anos de jornada, já representam mais de 13% da Receita Total de 2021, evidenciando seus potenciais.

Quando somamos os resultados de SaaS em Gestão, Business Performance e Techfin, estas locomotivas fecharam 2021 representando mais de 40% da Receita Total e cerca de 70% do crescimento ano contra ano. Resultado que nos impulsionou a quebrar recordes históricos, financeiros e operacionais.

Na dimensão de Gestão, a Receita Recorrente acelerou durante todo o ano, inclusive no último trimestre. Fechamos o 4T21 com impressionante crescimento orgânico de 24% em comparação ao 4T20, 18% acima de 2020 e representando mais de 80% da Receita Líquida Total em todos os trimestres. Esse resultado é fruto do foco em SaaS, que apresenta crescimento superior a 30%, e à Cloudificação, que cresceu 48% em 2021. Este foi o terceiro ano consecutivo de crescimento de 2 dígitos, com 30% da contratação de SaaS vindos de novos nomes, mesmo com a liderança incontestável no mercado de ERP, o que reforça que este é um mercado não maduro e em expansão.

Em Business Performance, com a aquisição da RD Station, principal *player* deste mercado no Brasil, demos um passo decisivo na estruturação desta dimensão, que encerrou 2021 em um ritmo muito forte, representando 6% da Receita da Companhia, com destaque para a Receita Recorrente que cresceu organicamente 45% ano contra ano. Esta é uma dimensão com alto potencial de geração de valor e que vamos continuar apostando forte, com uma estratégia ampla de exponencialização do *digital commerce*, com um modelo *asset light* que impulsiona o crescimento do GMV e do *take rate*.

Em Techfin, comprovando mais uma vez a solidez do modelo de negócio, quebramos seguidos recordes de produção de crédito, encerrando o ano em R\$9,8 bilhões, crescimento de 48% sobre 2020, sem deixar de lado a disciplina na concessão de crédito, refletida nos baixos níveis de inadimplência ao longo de todo o ano. Ainda há muito mais por vir. Temos como principal objetivo revolucionar a oferta de serviços financeiros, nos tornando a Plataforma Financeira para a Pequena e Média Empresa, expandindo nosso portfólio com produtos personalizados e mais competitivos, facilitando o acesso a esses serviços por meio de soluções integradas e baseadas em *Big Data*.

Estes avanços posicionam a TOTVS em um novo momento: de forte aceleração no crescimento, com Margem EBITDA saudável, o que resultou num avanço de 13 pontos percentuais na regra dos 40, que atingiu 48% em 2021. Este equilíbrio entre crescimento acelerado e alta margem é singular no mercado de tecnologia brasileiro e ideal para enfrentar qualquer tipo de cenário, mesmo os mais desafiadores, como o que temos visto nos últimos anos no Brasil. Mais uma prova que a TOTVS é uma empresa diferenciada, com capacidade única de transformação. Este indicador também nos ajudará a administrar com flexibilidade e equilíbrio a combinação de dimensões de negócios em momentos e mandatos distintos, privilegiando uma cultura jovem, ambiciosa e criativa. Estamos e estaremos em movimento, buscando encontrar caminhos inovadores para gerar e destravar valor.

Um exemplo prático disso foi a criação da Dimensa, que agora possui recursos dedicados, mais foco e autonomia, além de contar com a B3, no objetivo de ser a principal opção de tecnologia B2B para o setor financeiro. Outro exemplo é o *Corporate Venture Capital as a Service*, um conceito novo que conta com um gestor externo e independente e que nos permitiu criar um mecanismo de investimento direcionado para *startups* com alto potencial de crescimento e inovação.

Nossa "Máquina de Vendas" continuou com entregas recorde de adição líquida orgânica de ARR, totalizando R\$629 milhões em 2021, dos quais 60% foram oriundos de Volume, isto é, novos *signings* de novos clientes, somados a *cross* e *up-sell* para clientes da base. Resultado

impressionante, comprovando nosso pricing power em um período de alta inflacionária. Este sucesso comercial é fruto de uma combinação de fatores: (i) NPS - *Net Promoter Score* - em níveis recordes; (ii) reduções de *churn*; (iii) rejuvenescimento da marca TOTVS; (iv) ampliação do portfólio de soluções; (v) processo de migração para a nuvem, reduzindo o custo total de propriedade para os clientes; e (vi) evolução na produtividade e eficiência da estrutura comercial, que concluiu um importante processo de consolidação das nossas franquias, movimento fundamental para novos investimentos, mais sofisticação e estrutura para a jornada da estratégia tridimensional.

Por fim, destaco também o *Follow-on*, realizado no momento certo e que, associado à nossa solidez de geração operacional de caixa, amplia nossa capacidade de execução em M&A, nos colocando em uma posição para capturar oportunidades. Preservando nossa disciplina, acreditamos que é uma questão de tempo para que as correções nos valores dos ativos listados e de *duration* mais longa se reflitam nos ativos privados, abrindo espaço para novos movimentos em M&A.

O ESG é premissa do nosso negócio e seguimos engajando os TOTVERs. Renovamos o processo da materialidade, ouvindo nossos *stakeholders*. Como resultado, no pilar E, fomentamos o debate sobre a ampliação da divulgação de dados relacionados às emissões de gases de efeito estufa, como um próximo e importante passo, em complemento aos indicadores e práticas ambientais que já informamos em nosso Relato Integrado. No pilar S, nossa Pesquisa de Engajamento mostrou que 94% dos TOTVERs estão satisfeitos com a autonomia e 95% acreditam no futuro da TOTVS, sustentando elevados patamares do nosso eNPS (*Employee Net Promoter Score*). No pilar G, destacamos o lançamento da nossa Política de Privacidade de Dados.

Vale destacar também os diversos reconhecimentos conquistados em 2021: (i) a inclusão da TOTVS no grupo das 100 empresas com melhor reputação no Brasil no ranking Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco); (ii) a premiação pelo segundo ano consecutivo no ranking GPTW entre as melhores empresas de tecnologia para se trabalhar e o consequente ingresso no Índice GPTW da B3; (iii) o reconhecimento do nosso Programa de Diversidade e Inclusão pelo Selo de Direitos Humanos e Diversidade (iniciativa da Prefeitura de São Paulo); (iv) a conquista do Ranking Institutional Investor; e (v) o prêmio Melhores da Bolsa 2021 da Infomoney. Além disso, a TOTVS figura entre as principais recomendações de tecnologia nas carteiras ESG do BTG, JP Morgan, Santander e XP.

Para 2022, seguiremos focados na nossa jornada de crescimento e transformação. Temos visto de forma consistente uma corrida de empresas por novas tecnologias, buscando expandir e recuperar investimentos para acelerar o processo de digitalização. Neste sentido, a busca por um parceiro forte, com capacidade de solucionar a maior parte dos problemas e que permita manter foco no *core business*, se torna ainda mais relevante, principalmente entre as pequenas e médias empresas. Vemos a TOTVS como uma grande beneficiária neste cenário.

O futuro é interligado, interdependente e por isso seguiremos evoluindo e investindo para continuar sendo o parceiro que nosso cliente sabe que pode contar. O parceiro que irá entregar a proposta de valor contratada e ajudá-lo a melhorar seus resultados. Ou seja, cada vez mais nos tornaremos o "*Trusted Advisor*" de nossos clientes. Sabemos que o caminho não é simples, exige tamanho, investimento, estrutura, sofisticação e capacidade em M&A. Atributos combinados que só a TOTVS tem!

É para isto que existimos: para melhorar o resultado das empresas. Sempre acreditando no Brasil que Faz!

Dennis Herszkowicz, CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2021, segundo ano da pandemia global do Coronavírus, foi marcado pelo avanço da vacinação pelo mundo. O Brasil fechou o ano com cerca de 80% da sua população alvo vacinada com as duas doses, desempenho considerado positivo no âmbito da América do Sul e acima da média de países desenvolvidos, como os Estados Unidos e o conjunto da União Europeia. Com o surgimento de novas variantes, ainda que sejam observadas novas ondas de contágio, a expectativa é que não haja a mesma proporção de casos graves ao do início da pandemia.

Com o avanço da vacinação, houve também um estímulo à reabertura segura das atividades na economia, com um aumento na mobilidade e no consumo de bens e serviços, o que também resultou em maior segurança por parte das empresas para retomarem suas contratações e operações em modelos flexíveis de trabalho.

Na perspectiva setorial, um dos destaques foi a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2023, medida econômica importante para a competitividade internacional de 17 setores da economia brasileira, dentre os quais TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), macrossetor intensivo em mão de obra altamente especializada e de alto valor agregado, que emprega mais de 1,5 milhão de trabalhadores, com demanda por 797 mil novos talentos em tecnologia até 2025 e cuja remuneração de seus profissionais é cerca de 3 vezes superior à média nacional, segundo a Brasscom. Avanços em infraestrutura também foram dados com a aprovação de legislações para o fortalecimento da implementação da tecnologia 5G no país, o que ampliará a conectividade e inclusão digital, e beneficiará os segmentos de telefonia, educação, saúde, agronegócio, entre outros.

Outro aceno relevante para o mercado foi a aprovação da Lei 14.195 para a Modernização do Ambiente de Negócios local, que visa a desburocratização, simplificação da abertura de empresas, facilitação do comércio exterior, aumentando a competitividade do Brasil para a atração de investimentos e desenvolvimento de novos negócios.

Quanto aos indicadores econômicos, as projeções dos analistas preveem um crescimento de cerca de 4,5% do PIB, após revisões pelos resultados positivos do setor de serviços no 4T21, próximo do patamar de 5% estimado para as economias desenvolvidas. O IGP-M fechou o ano em 17,78%, enquanto o IPCA fechou o período com alta acumulada de 10,06%, maior inflação anual desde 2015. No âmbito da política monetária, a taxa Selic iniciou o ano em 2% e fechou em 9,25%. Em termos cambiais, o dólar iniciou o ano cotado a R\$5,19 e encerrou em R\$5,58. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) esse conjunto de indicadores sugere a necessidade de atenção a curto prazo, mas as expectativas relacionadas à inflação no longo prazo estão ancoradas, o que podem indicar que as políticas monetárias que vem sendo aplicadas na região podem contribuir positivamente para colocar a inflação nos trilhos novamente, após pressão de preços e corrosão do poder de consumo, deflagrada pela pandemia. Nesse sentido, destaca-se a Medida Provisória aprovada pelo Governo Federal que concedeu o auxílio emergencial financeiro como medida de proteção para mais de 50 milhões de beneficiários em situação de vulnerabilidade no enfrentamento dessa crise sanitária sem precedentes.

Para 2022, observa-se que algumas tendências vieram para ficar, como reflexos das aprendizagens e legado da pandemia. Ela vem provocando profundas mudanças culturais, comportamentais e econômicas na sociedade. Houve forte aumento do hábito de compras online, visto o mundo ter se acostumado a consumir e se relacionar de maneira digital, com as pessoas valorizando cada vez mais marcas e empresas que investem em bons portais *online*, com canal

eficiente de conversa com seus clientes. Aqui nota-se a importância de uma estratégia multicanal nas empresas. Outra tendência que merece destaque é a busca constante por inovação e a necessidade de vias alternativas para destravar valor nos negócios, por meio de novas parceiras que lhes ajudem a se adaptar a esses novos modelos de negócios e relações. A união dos aspectos de saúde mental, qualidade de vida e produtividade no trabalho e a intensificação dos debates e ações em torno das temáticas ESG também são esperadas.

Como País, o centro gravitacional político-econômico do Brasil em 2022 estará em torno das eleições presidenciais, com possíveis cenários de polarização ou surgimento de uma 3^a via que poderia mudar os rumos inicialmente esperados. As projeções apontam estagnação econômica, com juros e incerteza eleitoral represando o consumo e investimentos, e um Banco Central mais contracionista para colocar a inflação no centro da meta, colocando em teste a tese de sua autonomia. Na agenda internacional pautas como mudanças climáticas e agenda ambiental, enfrentamento da desigualdade no pós-pandemia, transformação digital e digitalização das economias merecerão destaque.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

Resultados Consolidados (em R\$ mil)	2021	2020	Δ
Receita Líquida	3.258.863	2.596.077	25,5%
Receita de Gestão	2.818.001	2.464.625	14,3%
Receita de Business Performance	159.311	2.029	>999%
Receita de Techfin	281.551	129.423	117,5%
Margem de Contribuição Consolidada	1.716.117	1.344.169	27,7%
Margem de Contribuição de Gestão	1.509.253	1.265.899	19,2%
Margem de Contrib. de Biz Performance	78.806	1.849	>999%
Margem de Contribuição de Techfin	128.058	76.421	67,6%
% Margem de Contrib. Consolidada	52,7%	51,8%	90 pb
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	51,4%	220 pb
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,5%	91,1%	-4160 pb
% Margem de Contribuição de Techfin	45,5%	59,0%	-1350 pb
Despesas Comerciais e Marketing	(601.160)	(474.373)	26,7%
Despesas Adm. e Outras Ajustadas	(332.475)	(279.786)	18,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(526)	(294)	78,9%
EBITDA Ajustado	781.956	589.716	32,6%
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	22,7%	130 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada cresceu 26% em 2021 comparado a 2020, atingindo R\$3,3 bilhões com os seguintes destaques: (i) a Receita Recorrente de Gestão acelerou, crescendo 18% ano contra ano em 2021, impulsionada, tanto pelo aumento do Volume (novos *signings*), quanto pelo *pricing power* do modelo de recorrente da Companhia; (ii) a consolidação da RD Station a partir de junho de 2021, como um passo definitivo na construção da dimensão de Business Performance; e (iii) Produção de Crédito de Techfin de quase R\$10 bilhões.

EBITDA Ajustado

Já na visão acumulada do Ano, o crescimento de 130 pontos base da Margem EBITDA Ajustada é explicado principalmente pelo: (i) crescimento de 220 pontos base do % Margem de Contribuição de Gestão, devido ao crescimento da Margem Bruta e redução da Provisão para Perda Esperada; e (ii) à diluição de Despesas Gerais e Administrativas e Outras, tanto pelo crescimento de receita e aumento de eficiência, quanto pela redução de 28% da Provisão para Contingências. Vale destacar que este ganho de margem foi possível mesmo com o aumento da representatividade das dimensões Business Performance e Techfin, que possuem momentos e mandatos distintos, com foco voltado principalmente ao crescimento acelerado de receita, além do ciclo de aumento da taxa Selic que também gera um impacto temporário na margem de Techfin.

Resultados da dimensão Gestão

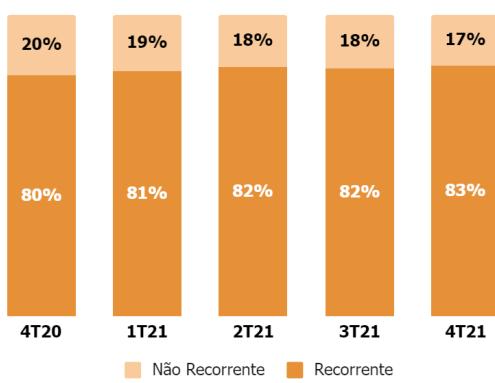
A dimensão Gestão é, em grande parte, composta pela visão denominada até o 1T21 como “Resultado de Tecnologia”, excluindo as soluções que passaram a compor a dimensão de Business Performance e os novos produtos de Techfin.

Resultado de Gestão (em R\$ mil)	2021	2020	Δ
Receita Líquida	2.818.001	2.464.625	14,3%
Recorrente	2.313.665	1.952.574	18,5%
Não Recorrente	504.336	512.051	(1,5%)
Licenças	210.832	221.329	(4,7%)
Serviços	293.504	290.722	1,0%
Custos	(800.109)	(734.468)	8,9%
Lucro Bruto	2.017.892	1.730.157	16,6%
Margem Bruta	71,6%	70,2%	140 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(490.227)	(425.262)	15,3%
Provisão para Perda Esperada	(18.412)	(38.996)	(52,8%)
Margem de Contribuição de Gestão	1.509.253	1.265.899	19,2%
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	51,4%	220 pb

Receita Líquida

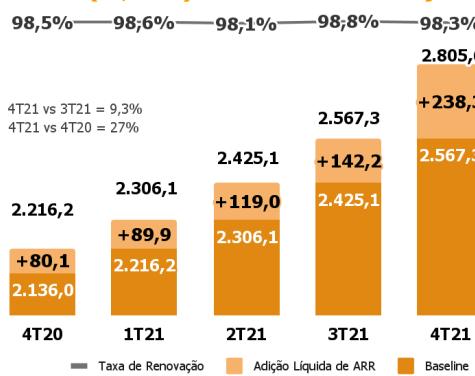
A Receita Líquida de Gestão continuou acelerando, fechando o ano 14% acima de 2020, impulsionado pelo crescimento orgânico da Receita Recorrente de 18% no mesmo período.

Receita Líquida



Receita Recorrente

ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação



O crescimento orgânico de 18% da Receita Recorrente atingiu, em

2021, o maior patamar desde 2012. Um novo recorde de adição líquida orgânica de ARR (Annual Recurring Revenue) também foi estabelecido de R\$238,3 milhões no 4T21, 3 vezes superior à adição líquida do 4T20. Com isso, o ARR de Gestão superou R\$2,8 bilhões e cresceu 27% sobre o 4T20 e 9,3% sobre o 3T21.

Este crescimento expressivo de ARR foi possível, principalmente, pela evolução do **Volume** de vendas, composto pelos novos *signings*, que foi o responsável por aproximadamente 63% da adição do ano e os restantes 37% se deram pelo efeito **Preço**, decorrentes dos reajustes contratuais.

O aumento de **Volume** reflete uma combinação de fatores, tais como: (i) mercado de software de gestão em expansão e longe da maturidade, demonstrado pelas vendas a novos clientes de SaaS, que representaram aproximadamente 30% do total; (ii) NPS em nível recorde, determinante para novas vendas; (iii) evolução na produtividade e eficiência comercial, em particular nas franquias; (iv) rejuvenescimento da marca TOTVS; (v)

ampliação do portfólio de soluções; e (vi) migração para a nuvem, que reduz o custo total de propriedade para o cliente.

Estes fatores fizeram os novos *signings* de SaaS crescer 30% em 2021, quando comparado a 2020, com destaque para os novos *signings* de *Cloud* que cresceram 48% no mesmo período. Este desempenho aliado à capacidade de reajuste de preços da Companhia (*Pricing Power*) e manutenção de patamares baixos de *churn*, demonstrado pela taxa de renovação rodando acima de 98% no ano, fizeram a Receita de SaaS de Gestão crescer 30% no ano e, conforme observado no gráfico a direita.

Receitas não Recorrentes

A Receita de Licenças reduziu 4,7% em 2021, quando comparado a 2020, principalmente pela forte aceleração nos *signings* e na receita recorrente de SaaS que geram uma natural e saudável desaceleração na receita de licenças.

Adicionalmente, a Receita de Serviços não Recorrentes também cresceu abaixo da inflação ano contra ano, tanto no trimestre, quanto no ano, como consequência da evolução do portfólio de produtos e migração para nuvem, que levam à redução do investimento inicial e do custo total de propriedade dos clientes.

Margem Bruta

No acumulado do ano, a Margem Bruta de Gestão atingiu 71,6%, 140 pontos base acima de 2020. Esta expansão é explicada principalmente pela: (i) expansão do Modelo SaaS; (ii) modernização e digitalização dos produtos e serviços de software, com a Companhia oferecendo cada vez mais produtos que exigem menos serviços de implantação e customizações; (iii) avanço na qualidade dos produtos, com níveis recordes de NPS e, consequente, menor demanda por suporte; e (iv) manutenção dos níveis de implantação remota acima de 90%.

Pesquisa e Desenvolvimento

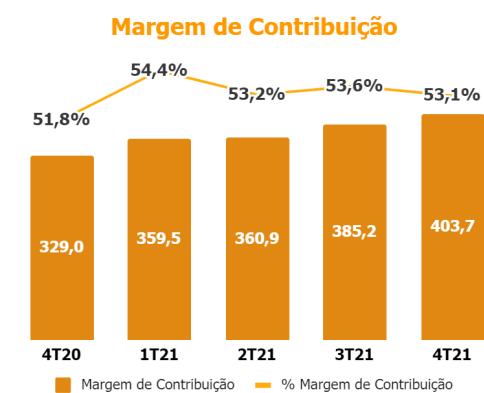
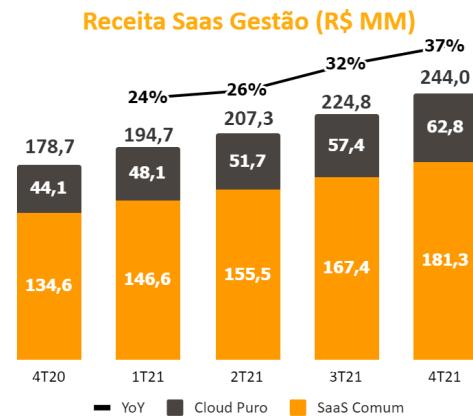
As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), no acumulado do ano, passaram de 21,8% sobre a Receita Recorrente em 2020 para 21,2% em 2021. Essa redução demonstra a maior eficiência na alocação de recursos, que possibilitou um aumento de 12% na geração de Receita Recorrente por *headcount* de P&D no período, mesmo com a Companhia investindo constantemente no aumento da qualidade e modernização do portfólio.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) atingiu 0,7% da Receita Líquida de Gestão no ano de 2021, menor patamar desde 2006, retratando um negócio baseado em Receita Recorrente, combinado à uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente que a média geral das empresas de mercado.

Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão ultrapassou a marca de R\$1,5 bilhão em 2021, enquanto a Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida de Gestão cresceu ano contra ano 220 pontos base no mesmo período. Este aumento de eficiência se deve principalmente ao avanço da Receita Recorrente e da Margem Bruta, assim como a redução da Provisão para Perda Esperada que retrata a reabertura



da economia, quando comparado ao mesmo período do ano passado, por conta da pandemia do COVID-19.

Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de *marketing digital*, vendas/*digital commerce* e soluções de CX - experiência do cliente.

Resultado de Biz Performance (em R\$ mil)	2021	2020	Δ
Receita Líquida	159.311	2.029	>999%
Recorrente	155.298	1.325	>999%
Não Recorrente	4.013	704	470,0%
Custos	(44.476)	(141)	>999%
Lucro Bruto	114.835	1.888	>999%
<i>Margem Bruta</i>	72,1%	93,1%	-2100 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(33.852)	-	-
Provisão para Perda Esperada	(2.177)	(39)	>999%
Mg de Contrib. de Biz Performance	78.806	1.849	>999%
% Margem de Contrib. de Biz Performance	49,5%	91,1%	-4160 pb

Receita Líquida

A consolidação da RD Station a partir de junho de 2021, fez a Receita Líquida de Business Performance encerrar 2021 em R\$159 milhões.

O ARR, conforme observado no gráfico a direita, encerrou o trimestre totalizando R\$268,6 milhões, com a adição líquida de ARR de R\$16,9 milhões no 4T21. A menor adição de ARR no 4T21 frente ao 3T21, se deveu a um comportamento sazonal típico desse momento do ano.

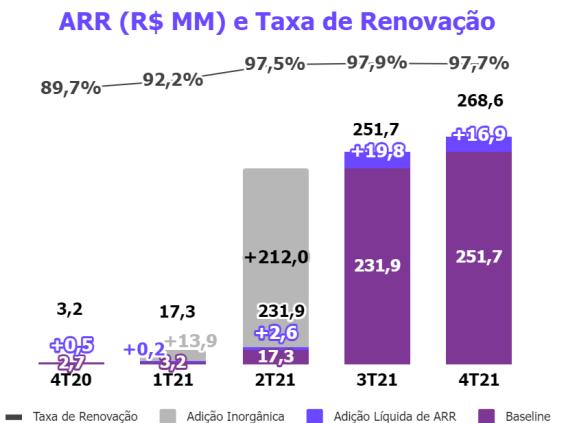
Na RD Station, o destaque ficou para o produto de CRM que vem ganhando tração e representatividade, com retenção de clientes, principalmente quando combinado ao RD Station *Premium*. Adicionalmente, o CRM será o primeiro produto da RD que realizaremos um piloto usando a Máquina de Vendas da TOTVS em 2022.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Business Performance encerrou o ano em 72,1%, patamar acima da Margem Bruta da dimensão de Gestão, demonstrando a escalabilidade do modelo SaaS que exige pouco serviço de implementação, mesmo com o custo de nuvem sendo proporcionalmente mais representativo, em especial nesse estágio inicial de maturidade da dimensão e de seu mercado.

Pesquisa e Desenvolvimento

A despesa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), como percentual da Receita Líquida da dimensão, encerrou 2021 em 21%. O forte crescimento dessa dimensão poderá exigir eventuais acelerações de investimentos, visando aumentar a vantagem competitiva da TOTVS e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração.



Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) de Business Performance encerrou o ano representando 1,4% a Receita Líquida da dimensão. Vale mencionar que RD já está seguindo as políticas de provisionamento da TOTVS e segue aprimorando seus processos internos, visando elevar a assertividade dessa provisão.

Margem de Contribuição de Business Performance

A Margem de Contribuição de Business Performance de 2021 foi de 49,5%, abaixo da Margem de 2020 devido a consolidação da Tail Target a partir de janeiro de 2021 e da RD Station a partir de junho de 2021 que alterou a estrutura de receita, custos e despesas da dimensão.

Resultados da dimensão Techfin

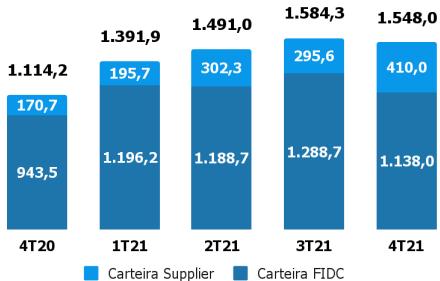
A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e dar maior acessibilidade a serviços financeiros B2B aos clientes SMB da TOTVS. Ela contempla os negócios da Supplier e dos novos produtos (Antecipa, Consignado, Painel Financeiro, EduConnectPAY, Mais Negócios, Mais Prazo e Pagamento Instantâneo) e seguimos trabalhando para aumentar o portfólio. Desta forma, passamos a consolidar todos os esforços de Techfin nesta seção. Isso significa que temos 2 operações em momentos distintos de desenvolvimento: a Supplier, com quase 2 décadas de vida, sólido crescimento e rentabilidade; e os Novos Produtos Techfin com foco total em investimento na construção de um portfólio completo e de uma base de clientes, para posterior busca de receita e rentabilidade.

Resultado de Techfin (em R\$ mil)	2021	2020	Δ
Receita de Techfin	281.551	129.423	117,5%
Custo de <i>Funding</i>	(90.149)	(31.232)	188,6%
Receita Líquida do Custo de <i>Funding</i>	191.402	98.191	94,9%
Custos Operacionais	(23.539)	(10.863)	116,7%
Lucro Bruto	167.863	87.328	92,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(24.159)	(6.086)	297,0%
Provisão para Perda Esperada	(15.646)	(4.821)	224,5%
Margem de Contribuição de Techfin	128.058	76.421	67,6%
% Margem de Contribuição de Techfin	45,5%	59,0%	-1350 bp

Receita de Techfin

A produção de crédito da Supplier atingiu R\$9,8 bilhões em 2021, crescendo

Carteira de Crédito Supplier (R\$MM)



49% acima da carteira de 2020. A maior representatividade da carteira na Supplier, frente à carteira do FIDC,

no 4T21 se deveu à otimização de Caixa da operação, com redução de patrimônio do FIDC e do nível de

Caixa da Supplier. É importante ressaltar que a carteira mantida na Supplier tem elevado nível de cobertura de seguro, perfil de risco similar aos créditos

cedidos para o FIDC e, consequentemente, não representa risco adicional ao

das cotas subordinadas do FIDC detidas pela Supplier.

Produção de Crédito Supplier (R\$ MM)



A Receita de Techfin cresceu 118% no ano principalmente pelos seguintes fatores: (i) Consolidação da Supplier em maio de 2020, o que resulta em uma comparação de 2021 com 4 meses adicionais desta despesa; e (ii) aumento da taxa Selic no período.

Receita Líquida do Custo de *Funding*

No ano de 2021, o crescimento de 95% da Receita Líquida de *Funding*, abaixo do crescimento de 118% da Receita de Techfin, se deu pela conjugação dos seguintes elementos: (i) elevação do custo de *funding* pelos sucessivos aumentos da taxa Selic (que iniciou 2021 em 2% e encerrou o ano em 9,25%); (ii) atraso natural no repasse da elevação do custo de *funding*, devido ao prazo médio da carteira; e (iii) excesso na posição de Caixa, em especial entre o 2T21 e 3T21.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais de Techfin cresceram 117% no ano, crescimento similar ao da Receita de Techfin, explicado principalmente pela: (i) Consolidação da Supplier em maio de 2020; e (ii) incremento do time de suporte dos produtos de Techfin.

Pesquisa e Desenvolvimento

O crescimento de 297% da despesa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Techfin, quando comparado a 2020 é explicado, principalmente pela: (i) consolidação da Supplier em maio de 2020; e (ii) ampliação dos investimentos para execução da estratégia de desenvolvimento das soluções desta dimensão de negócio.

Provisão para Perda Esperada

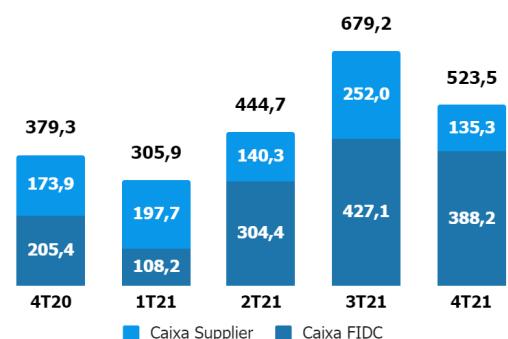
A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) passou de 0,10% da Produção de Crédito em 2020 para 0,16% em 2021, explicado principalmente pela postura mais conservadora entre o 2T20 e o 4T20 da Companhia, no início da pandemia. Esta métrica vem gradualmente convergindo para patamares históricos (entre 0,20% e 0,25%).

A Inadimplência acima de 90 dias da Supplier, conforme observado no gráfico a direita, encerrou o trimestre em 0,8% e 70% abaixo da média do Brasil, demonstrando novamente a disciplina na concessão de crédito e resiliência do modelo de negócio.

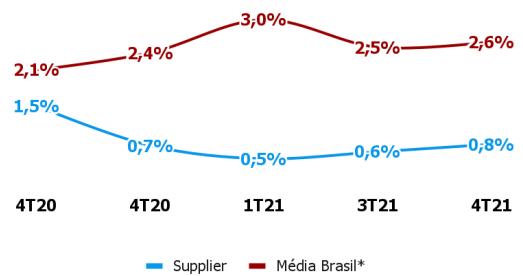
Margem de Contribuição de Techfin

A Margem de Contribuição de Techfin encerrou o ano 1.350 pontos base abaixo de 2020, explicado pelo: (i) maior investimento em P&D, como parte da estratégia da dimensão; (ii) à normalização da Provisão para Perda Esperada; e (iii) aumento do Custo de *Funding* como reflexo da elevação da Taxa Selic no período.

Posição de Caixa Supplier



Inadimplência (% acima de 90 dias)



*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 27 > MPMe

Demais Despesas Operacionais

Em R\$ mil	2021	2020	Δ
Despesas Comerciais e Marketing	(601.160)	(474.373)	26,7%
% Receita Líquida Total	-18,4%	-18,3%	-10 bp
Despesas Adm. e Outras Ajustadas	(332.475)	(279.786)	18,8%
% Receita Líquida Total	-10,2%	-10,8%	60 bp
Despesas Administrativas e Outras	(340.799)	(271.377)	25,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(321.185)	(255.865)	25,5%
Provisão para Contingências	(31.911)	(44.125)	(27,7%)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	12.297	28.613	(57,0%)
Itens Extraordinários	8.324	(8.409)	(199,0%)
Custos com <i>lay-offs</i>	-	1.779	(100,0%)
Ajuste de <i>Earn-out</i> a Valor Justo	18.109	(25.526)	(170,9%)
Ganho na Baixa de Ativos	(1.156)	-	-
Gastos com Transações de M&A	10.567	15.338	(31,1%)
Crédito Tributário	(19.196)	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(526)	(294)	78,9%

Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida passou de 18,3% em 2020 para 18,4% em 2021 devido a: (i) consolidação dos resultados da RD Station, que apresentou uma representatividade desta linha em relação à Receita de 31% e (ii) ao crescimento das despesas com *marketing*, pela maior contenção desses gastos em 2020 durante a pandemia do COVID-19.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras

As Despesas Gerais e Administrativas (“DGA”), desconsiderando os impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, encerraram 2021 representando 9,5% sobre a Receita Líquida contra 9,3% apresentado em 2020, explicado, principalmente, pela consolidação dos resultados da RD Station onde esta representatividade foi de 16%.

A despesa com Provisão para Contingências encerrou 2021 em R\$31,9 milhões, 28% abaixo de 2020 e 44% abaixo de 2019, resultado da redução de novas demandas, em especial as trabalhistas.

A linha de Outras Receitas Operacionais Líquidas foi impactada em 2021 pelo: (i) R\$18,1 milhões de Ajuste de *Earn-Out* a valor justo que contou com o complemento de valor da Supplier e Tail Target, assim como reversão da Consinco e Wealth System; (ii) pelo ganho na baixa de ativos de R\$1,2 milhão relativo a venda de carteiras de clientes dentro do processo de consolidação de franquias; e (iii) pela receita oriunda de crédito tributário.

Resultado pós EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	2021	2020	Δ
Depreciação	(112.214)	(99.477)	12,8%
Amortização	(148.906)	(105.110)	41,7%
Depreciação e Amortização	(261.120)	(204.587)	27,6%

No acumulado de 2021 o crescimento de 28% da Despesa de Depreciação e Amortização está associado principalmente ao início da amortização dos ativos intangíveis oriundos das aquisições das empresas Wealth Systems, Supplier, Tail e RD Station.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	2021	2020	Δ
Receitas Financeiras	97.213	47.344	105,3%
Despesas Financeiras	(146.016)	(58.778)	148,4%
Resultado Financeiro	(48.803)	(11.434)	326,8%

No acumulado do ano o aumento do Resultado Financeiro negativo, quando comparado a 2020 se deve essencialmente à diferença temporal entre a 3a emissão de Debêntures, ocorrida em maio/21, e o aumento de capital fruto do *follow-on*, o que resultou numa posição de Dívida Líquida por aproximadamente 4 meses no ano atual.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	2021	2020	Δ
LAIR	463.709	382.104	21,4%
IR à taxa nominal (34%)	(157.661)	(129.915)	21,4%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	20.098	18.109	11,0%
Juros Sobre Capital Próprio	44.414	32.751	35,6%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(11.290)	(7.234)	56,1%
Participação de Administradores	(1.961)	(1.251)	56,8%
Programa de Alimentação do Trabalhador	1.910	1.430	33,6%
Custo com Emissão de Ações	13.729	-	-
Outros	1.089	42	>999%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(89.672)	(86.068)	4,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(131.311)	(80.919)	62,3%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	41.639	(5.149)	(908,7%)
% Taxa Efetiva Corrente	28,3%	21,2%	710 bp
% Taxa Efetiva Total	19,3%	22,5%	-320 bp

A Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social reduziu em 2021 de 320 pontos base quando comparado a 2020, associada ao: (i) efeito da dedução, para fins de apuração de tributação, do custo de emissão subsequente de ações; e (ii) aumento de 36% do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ mil	2021	2020	Δ
Lucro Líquido Consolidado	374.037	294.959	26,8%
Margem Líquida	11,5%	11,4%	10 pb
Depreciação e Amortização	261.120	204.587	27,6%
Resultado Financeiro	48.803	11.434	326,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social	89.672	86.068	4,2%
Lucro (Prejuízo) líquido da Op. Desc.	-	1.077	(100,0%)
EBITDA	773.632	598.125	29,3%
Margem EBITDA	23,7%	23,0%	70 pb
Itens Extraordinários	8.324	(8.409)	(199,0%)
Custos com <i>lay-offs</i>	-	1.779	(100,0%)
Ajuste de <i>Earn-out</i> a Valor Justo	18.109	(25.526)	(170,9%)
Ganho na Baixa de Ativos	(1.156)	-	-
Gastos com Transações de M&A	10.567	15.338	(31,1%)
Crédito Tributário	(19.196)	-	-
EBITDA Ajustado	781.956	589.716	32,6%
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	22,7%	130 pb

(*) O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, *churn*, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$2,963 bilhão. O capital social da Companhia no encerramento de 2021 era composto por 617.183.181 ações ordinárias, sendo 84,2% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), representados por 25,4% composto por investidores nacionais e 74,6% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2021, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram estabilidade, com desvalorização de 0,3%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 11,9%. O volume financeiro médio no ano de 2021 registrou R\$143,3 milhões/dia, versus R\$156 milhões/dia registrado em 2020.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2021: Em 30 de julho de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2021, no montante total de R\$51.193 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2021. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de outubro de 2021.

Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2021, no montante total de R\$79.050 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 28 de dezembro de 2021. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 20 de maio de 2022. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2021 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2020: Em 03 de agosto de 2020, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2020, no montante total de R\$39.743 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 10 de agosto de 2020. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de outubro de 2020.

Em 15 de dezembro de 2020, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2020, no montante total de R\$56.775 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 21 de dezembro de 2020. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 20 de maio de 2021. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2020 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

Dividendos referentes ao exercício 2020: propostos pelo Conselho de Administração em 20 de abril de 2021, os dividendos relativos ao primeiro semestre do exercício de 2020 totalizaram R\$50.960 mil, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 21 de abril de 2021. Os dividendos foram pagos no dia 20 de maio de 2021.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 7 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos

conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (<https://ri.totvs.com/>).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: composto por três membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por até quatro membros do Conselho de Administração, sendo 3 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declararam que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos

serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2021. Os honorários desses serviços totalizaram R\$494,8 mil, representando 12,41% do total dos honorários relacionados à auditoria externa, principalmente relacionados à *due diligence* (R\$384,8 mil) e Relatório de ISAE - *International Standards for Assurance Engagements* (R\$110,0 mil).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2021, em especial aos nossos clientes, participantes (TOTVERs), parceiros e acionistas.

TOTVS S.A.**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional**1.1. Informações Gerais**

A TOTVS S.A., (“Controladora”, “TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

1.2. Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, marketing digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, e-commerce e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes.

A Companhia, através da subsidiária Supplier Participações S.A. (“Supplier”), possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seus negócios. A Supplier detém cotas subordinadas e cotas sênior de um fundo de securitização denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Supplier FIDC”), que compra, vende e securitiza direitos creditórios próprios ou de terceiros e que está sendo consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia.

1.3. Impactos causados pela pandemia da COVID-19

A Companhia e suas controladas continuam monitorando os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e mantém as medidas preventivas e mitigadoras adotadas desde 2020, em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus participantes (TOTVERS) e continuidade de suas operações.

Entre as medidas adotadas pela Companhia e suas controladas destacam-se: (i) manutenção do Comitê de Crise que continuou desenvolvendo diversas ações para o seu ecossistema, promovendo a responsabilidade social junto ao setor, a sociedade e aos colaboradores; (ii) adoção da prática de trabalho remoto (*home office*) para todas suas unidades, bem como implementação da possibilidade de retorno gradual e voluntário dos TOTVERS que não se auto declararam como grupo de risco aos escritórios em segurança, com base em diretrizes oficiais de saúde das cidades nas quais possuímos unidades; (iii)

restrição para viagens nacionais e internacionais; e (iv) implantação, junto a nosso operador de plano de saúde, de atendimento telefônico disponível 24 horas para dar suporte aos TOTVERS.

Além disso, a Companhia e suas controladas assumiram o modelo de trabalho híbrido e estudam, juntamente com o Comitê de Crise, a retomada dos TOTVERS no 1º trimestre de 2022.

Destacamos que a Companhia e suas controladas não adotaram no período medidas de redução salarial e de jornada dos seus colaboradores, nem promoveu reduções de equipes fora do curso normal de suas operações.

Análise de impactos nas demonstrações financeiras – individuais e consolidadas

Diante do cenário atual de incertezas na economia, ocasionado pela pandemia do COVID-19 e em atendimento aos Ofícios Circulares CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia e suas controladas revisaram as principais estimativas contábeis e estão apresentadas ao longo das notas explicativas, com destaque:

- I. **Avaliação de provisão para perda esperada:** A Companhia e suas controladas avaliam as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas, através da projeção das rolagens de cada faixa da carteira, capturando as estimativas de reflexos na inadimplência e recuperação dos créditos para os próximos meses. A Companhia e suas controladas não observaram nenhuma mudança significativa em relação às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Cabe ressaltar que a Administração permanece acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos que podem causar reflexos na mensuração das perdas estimadas.
- II. **Avaliação de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil indeterminada:** A Companhia e suas controladas avaliaram a recuperabilidade de seus ativos através de um teste de *impairment* para as unidades geradoras de caixa e não identificaram a necessidade de provisão para perda nas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.
- III. **Recuperabilidade dos tributos diferidos:** A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada anualmente ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. Na avaliação da Administração, o atual cenário, impactado pelo COVID-19, não afetou as projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo a recuperabilidade de créditos nos próximos anos.

Além dos itens destacados acima, a Companhia e suas controladas vêm monitorando de perto os riscos de liquidez e de crédito conforme comentado na nota 5.6.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de Fevereiro de 2022, após recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal em reunião realizada no dia 14 de Fevereiro de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação de suas demonstrações financeiras.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação	
				2021	2020
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Tecnologia")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,20%	74,20%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio")	BRA	Direta	Operação de software	50,00%	50,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. (antiga TFS Soluções em Software Ltda.) ("Dimensa") (vii)	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	100,00%
CM Soluciones – Argentina ("CMNet Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Katrina Participações S.A. ("Katrina")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") (i)	BRA	Direta	Operação de software	-	100,00%
Datasul S.A. de CV. ("Datasul México") (ii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Corporation ("TOTVS BVI") (ii)	BVI	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datasul Argentina S.A. ("Datasul Argentina") (ii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	-
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	-
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda. ("CMNet Portugal")	PRT	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CM Soluciones – Chile ("CMNet Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. ("RJ México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Consinco S.A. ("Consinco")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Supplier Participações S.A. ("Supplier")	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	88,75%	88,75%
Supplier Administradora de Cartão de Cartão de Crédito S.A. ("Supplier	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de	88,75%	88,75%

Administradora")							
Tail Target Tecnologia de Informação Ltda. ("Tail")	BRA	Indireta		crédito			
National Platform, LLC ("National Platform")	RUS	Indireta (coligada)	Operação de software	100,00%	100,00%		
RD Station Colômbia SAS ("RD Colômbia") (iii)	COL	Indireta	Operação de software	19,00%	19,00%		
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	-		
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia") (iv)	COL	Indireta	Operação de software	25,80%	25,80%		
Supplier Investimentos Ltda. ("Supplier Investimentos") (i)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-		
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (ii)	MEX	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	100,00%		
Bematech Ásia Co.Ltd. ("Bematech Ásia") (v)	TWN	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%		
Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (ii)	ARG	Indireta	Operação de software	-	100,00%		
CMNet Espanha ("CMNet Espanha") (v)	ESP	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%		
Cartão de compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Supplier FIDC") (vi)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	-		

(i) Empresas incorporadas conforme mencionado na nota 4.3.

(ii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação.

(iii) Empresa adquirida em 2021, conforme mencionado na nota 4.1.

(iv) Empresa criada para concentrar as operações de software na Colômbia.

(v) Empresa encerrada.

(vi) Supplier FIDC está sendo consolidado em função da Companhia deter cotas subordinadas, as quais detém a maioria dos riscos e benefícios do Fundo.

(vii) Em 01 de outubro de 2021 foi aprovado a venda da participação minoritária 37,5% para a B3, conforme nota 4.1.

Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2021 e 2020, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 não contemplam os resultados das adquiridas Tail e RD Station que passaram a ser consolidadas a partir da data de suas respectivas aquisições.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Alterações de valores comparativos e reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2020

Durante o exercício de 2021, a Companhia identificou a necessidade de mudar o critério de apresentação das despesas de depreciação e amortização, bem como, a provisão para perda esperada de acordo com o CPC 26/IAS 1. Esta mudança tem por objetivo adequar as rubricas descritas acima por função nas demonstrações de resultado.

Em conformidade ao CPC 23/IAS 8, a Companhia reapresentou as Demonstrações Financeiras da controladora e consolidado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

c) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu

melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 — *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

d) Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado o expediente prático, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado o expediente prático são reconhecidas pelo preço da transação, conforme divulgado na nota 8.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos financeiros circulantes (vide nota 12).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; ou

- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reeve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3; e
- Contas a receber de clientes - nota 8.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(ii) Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado; e
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 18 e 19.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram algumas obrigações por aquisição de investimento (nota 21) de passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

e) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 15.2).

f) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas, aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas está apresentado na rubrica de "Empréstimos e financiamentos" (nota 18).

g) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

h) Intangíveis e Ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício

social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Combinação de negócios e Ágio

A Companhia e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (compra vantajosa), a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas que se espera

sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia e suas controladas pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as três dimensões de negócios da Companhia e suas controladas: Gestão, Techfin e Business Performance.

i) Receitas e despesas

As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicável. A Companhia e suas controladas segregam as receitas em receitas recorrentes e receitas não recorrentes da seguinte forma:

Receita de software recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes têm acesso ao software em vários dispositivos simultaneamente em sua versão mais recente; (ii) manutenção, incluindo suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e atendimento ao cliente. Todos esses serviços são vendidos separadamente.

A receita de software recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

A Companhia e suas controladas ativam os gastos de remuneração variável dos vendedores para obtenção de contratos pagos na venda de subscrição de software e amortizam este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

Receita de software não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) taxas de licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminado; e (ii) serviços de implementação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Taxa de licenciamento é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

Receita de produto de crédito

As receitas de produto de crédito compreendem principalmente: (i) antecipação de recebíveis que derivam principalmente de taxas de desconto cobradas pela antecipação de contas a receber dos parceiros de negócios. O desconto é medido pela diferença entre o valor original a pagar ao parceiro de negócios, líquido de comissões e taxas cobradas, e o valor antecipado. A receita é reconhecida no momento da antecipação, em que os riscos e benefícios são transferidos para Supplier Administradora; e (ii) taxas de administração, são reconhecidas pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e reconhecida no

momento da prestação de serviço. O preço da transação é definido individualmente para cada parceiro conforme contrato firmado entre as partes.

Custos e despesas

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais.

j) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5%; e
- Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

k) Economia hiperinflacionária na Argentina

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29 / CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de preços ao consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2021 e de 2020 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R\$4.080 (Lucro líquido de R\$930 em 31 de dezembro de 2020).

l) Plano de remuneração baseado em ações

Executivos, o presidente do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, onde os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 26.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma

despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2021

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2021, que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas:

- Alterações nos CPC 11, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 06 (R2), e CPC 38 - Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2: A alteração trata da substituição de uma taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. Aos CPCs 48 e 38, a reforma da taxa de juros de referência muda a base de determinação dos fluxos de caixa contratuais das relações de proteção. Já no CPC 06 (R2), modifica os arrendamentos devido à mudança de base na determinação dos pagamentos futuros.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021: As alterações preveem concessão aos arrendatários sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia COVID-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. A Companhia e suas controladas negociaram postergação de pagamentos que não impactaram o passivo de arrendamento e descontos pontuais que não configuraram modificação de contrato com impacto imaterial no resultado.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- Revisão de Pronunciamento técnicos nº 19/ 2021;
- Alterações no IAS 1;
- Alterações no IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o Lucro;

- Alterações no IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis;
- Alterações no IAS 1 (CPC 26 (R1)) - Divulgação de políticas contábeis;
- IFRS 17/ CPC 50 – Contratos de seguro;

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- (i) Reconhecimento de receita: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, pois os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores.
- (ii) Prazo de arrendamento: a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

- (i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de

crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 8.

(ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo a análise de sensibilidade, estão detalhadas na nota 15.2.

(iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 21 para mais detalhes).

(iv) **Impostos diferidos** – Ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 10.3.

(v) **Provisão para contingências** – A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 22.

(vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavalam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao

tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Movimentações societárias

4.1. Combinação de negócios

As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão – ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin – crédito B2B, serviços e pagamentos; e (iii) Business Performance – *sales lead* e *marketing*.

A. RD Station

Em 9 de março de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de ações que representam 92% do capital social da RD Gestão e Sistemas S.A. (“RD”), através da subsidiária TOTVS Large com o valor de transação após ajuste de preço de R\$1.864.593. A RD é uma empresa de software de automação de marketing digital e está inserida na estratégia de Business Performance da Companhia.

O fechamento desta transação dependia da aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras (CADE), ocorrida em 14 de abril de 2021 e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de negócio. A transação foi concluída em 31 de maio de 2021.

Adicionalmente, a transação prevê a opção de compra e venda da parcela remanescente da RD que poderá ser exercida entre abril e junho de 2024. O preço de exercício das opções será mensurado com base em múltiplos aplicados à performance da RD em 31 de dezembro de 2023. Considerando que as opções de compra e venda de participação adicional emitida em favor de acionistas não controladores foram accordadas em conjunto com uma combinação de negócios, o valor justo da obrigação foi reconhecido e registrado na rubrica de “Obrigações por aquisição de investimentos”.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida após ajuste de preço.

<i>Em milhares de reais</i>	Nota
Pagamento à vista	1.829.713
Valor de parcelas retidas	<u>20</u> 34.228
Contraprestação contingente	<u>20</u> 205.554
Ajuste de preço	652
Total da contraprestação	<u>2.070.147</u>

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Valor pago à vista	1.829.713
Parcela retida	34.228
Caixa líquido adquirido da controlada	(158.910)
Fluxo de caixa líquido da aquisição	1.705.031

B. Tail Target

Em 19 de dezembro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária TOTVS Large, adquiriu 100% do capital social da Tail Target Tecnologia de Informação Ltda., empresa provedora de uma plataforma de inteligência de dados que fornece *insights* aos clientes por meio do monitoramento em tempo real do comportamento de uma ampla audiência na internet com o objetivo de otimizar as vendas de seus clientes.

O valor da aquisição da Tail era de R\$32.000, distribuídos da seguinte forma: (i) R\$7.800 foram pagos à vista; (ii) R\$3.506 referente a parcelas retidas para cumprimento de condições estabelecidas em contrato após ajustes de preço; e (iii) R\$20.000 que será pago mediante atingimento de metas estabelecidas para a Tail relativas aos exercícios de 2021 e 2022, cujo valor justo na data da aquisição era de R\$11.600.

C. Ativos identificáveis adquiridos e ágio

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021:

Valor justo preliminar	Tail	RD	TOTAL
	<i>Data Base de aquisição</i>	19/12/2020	31/05/2021
Ativo Circulante	2.735	202.809	205.544
Caixa e equivalente de caixa	679	158.910	159.589
Contas a receber	1.836	27.613	29.449
Outros ativos circulantes	220	16.286	16.506
Ativo não circulante	11.458	372.056	383.514
Tributos diferidos	259	-	259
Imobilizado	1.384	33.396	34.780
Software	5.917	188.434	194.351
Carteira de clientes	1.395	91.293	92.688
Marca	-	44.417	44.417
Não competição	2.503	14.516	17.019
Passivo circulante	2.970	123.925	126.895
Obrigações sociais e trabalhistas	586	19.888	20.474
Outros passivos	2.384	104.037	106.421
Passivo não circulante	1.433	110.745	112.178
Ativos e passivo líquidos	9.790	340.195	349.985
Valor pago à vista	7.800	1.830.365	1.838.165
Parcela de longo prazo (i)	15.106	239.782	254.888
Ágio na Operação	13.116	1.729.952	1.743.068

(i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição.

Os ativos e passivos a valor justo apresentados acima referente a aquisição da RD Station foram apurados, entretanto, se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

O ágio apurado de R\$1.743.068 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia e suas controladas e está alocado no segmento de Business Performance.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 21.

As empresas adquiridas foram inseridas no segmento de Business Performance, alinhado com a estratégia do grupo TOTVS e contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$154.328 e um lucro líquido de R\$1.196 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, após cada data de aquisição mencionada acima. Caso a aquisição da RD tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$219.742 e o prejuízo líquido de R\$79.089.

O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$7.668, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

4.2. Acordo de sociedade entre TOTVS e B3

Em 1 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a negociação envolvendo a subscrição, pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), de participação acionária minoritária representativa, de 37,5% do total de ações da Dimensa S.A. (“Dimensa”), após o cumprimento de todas as condições precedentes pelo montante de R\$600.073 (após ajustes de preço).

Com a conclusão da transação, a TOTVS passou a ter 62,5% de participação no capital social na Dimensa e a transação gerou um ganho por mudança de participação societária de R\$352.540 no patrimônio líquido da controladora.

A transação ainda prevê opções de venda da participação por parte da B3, entre o 3º ano e o 6º ano da sociedade, condicionado a possíveis eventos. O valor justo da opção na data da transação foi de R\$361.388 e reconhecido da opção de compra de participação de não controladores foi em contrapartida a reserva de capital no Patrimônio Líquido conforme CPC 39/IAS 32. O saldo da opção de compra de participação de não controladores em 31 de dezembro de 2021 é de R\$366.194.

4.3. Incorporação de empresas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e controladas incorporaram os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

Balanço Patrimonial	Supplier Investimentos		Neolog
	Data Base	31/10/2020	
Ativo Circulante	757	5.237	
Caixa e equivalente de caixa	17	1.462	
Contas a receber	-	3.643	
Outros ativos circulantes	740	132	
Ativo não circulante	24.230	587	
Realizável de longo prazo	24.230	60	
Imobilizado	-	496	
Intangível	-	31	
Total do ativo	24.987	5.824	
Passivo circulante e não circulante	-	3.325	
Acervo líquido incorporado	24.987	2.499	

Em 1 de janeiro de 2021, a subsidiária Supplier Investimentos Ltda. foi incorporada pela também subsidiária TOTVS Tecnologia em Software Ltda., pelo acervo líquido de R\$24.987, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2020. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Tecnologia em Software Ltda..

Em 1 de maio de 2021, a subsidiária Neolog foi incorporada pela TOTVS S.A., pelo acervo líquido de R\$2.499, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de janeiro de 2021. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS S.A..

5. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

5.1. Instrumentos financeiros por categoria

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo por meio do resultado		Custo amortizado	
	2021	2020	2021	2020
Consolidado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.852.173	-	18.899	1.027.733
Aplicações financeiras (Nota 7)	388.154	-	-	179.308
Garantias de investimentos (Nota 21)	-	-	44.768	11.128
Contas a receber, líquidas (Nota 8)	-	-	2.048.653	1.561.241
Mútuo com franquias (Nota 12)	-	-	67.122	17.721
Recebíveis por venda de investimentos (Nota 12)	-	-	14.454	19.348
Ativos financeiros (Nota 5.2)	99.621	92.770	-	-
Instrumentos Financeiros Ativos	3.339.948	92.770	2.193.896	2.816.479
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (i)	-	-	103.740	101.525
Debêntures (Nota 19)	-	-	1.509.126	-
Contas a pagar e fornecedores (ii)	-	-	252.367	285.345
Repasse aos parceiros (Nota 20)	-	-	520.118	328.817
Obrigação por aquisição de investimentos (Nota 21)	420.557	182.740	44.857	25.460
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	-	-	1.372.726	1.011.087
Opção de compra de participação de não controladores (iii)	366.194	-	-	-
Outros passivos	-	-	13.579	16.142
Passivos Financeiros	786.751	182.740	3.816.513	1.768.376

(i) Não inclui arrendamentos conforme CPC 06 (R1).

(ii) Refere-se ao somatório de "Fornecedores", "Comissões a Pagar" e "Dividendos a Pagar".

(iii) Representa a opção de compra em decorrência da transação envolvendo a B3, conforme mencionado na nota 4.2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. A Companhia e suas controladas utilizam a metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa livre de risco para calcular o valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures.

- Obrigação por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato.
- O passivo de obrigações com cotas sênior e mezanino refere-se aos demais cotistas do Supplier FIDC e estão demonstrados ao custo amortizado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial referentes a contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com franquias e outras contas a pagar, dividendos a pagar ao custo amortizado, não diferem significativamente de seus valores justos.

5.2. Ativos financeiros

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, através de sua subsidiária TOTVS Inc., têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro.

Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo. Além disso, esses investimentos incluem um investimento na GoodData em ações preferenciais, que têm uma preferência de liquidação.

O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2021 era de R\$99.621 (R\$92.770 em 31 de dezembro de 2020).

5.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 9,15% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2021	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
		Redução			
Aplicações financeiras consolidadas	3.240.327	CDI	9,15%	6,86%	4,58%
Receita financeira estimada			296.490	222.286	148.407

b) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2021 e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2021. A data base utilizada para os empréstimos foi de 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldos em 2021	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
		Aumento	9,15%	11,44%	13,73%
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (i)	103.740	CDI	9.492	11.868	14.244
Debêntures (Nota 19)	1.509.126		138.085	172.644	207.203
Despesa Financeira estimada			147.577	184.512	221.447

(i) Não contempla o saldo de arrendamento mercantil.

5.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Consolidado	2020	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa				2021
		Principal	Juros pagos	Captação	Adição/(Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada	Outros (i)	
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (ii)	101.525	(4.157)	(10)	-	-	6.382	-	-	103.740
Arrendamento mercantil (Nota 18)	223.525	(46.906)	(16.421)	-	36.822	11.309	23.545	-	231.874
Debêntures (Nota 19)	-	-	(51.046)	1.489.369	-	68.437	-	2.366.1.509.126	
Dividendos a pagar (Nota 25)	57.687	(143.634)	-	-	181.203	-	-	(15.103)	80.153
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	1.011.087	268.165	-	-	-	93.474	-	-	-1.372.726
Total	1.393.824	73.468	(67.477)	1.489.369	218.025	179.602	23.545	(12.737)	3.297.619

Consolidado	2019	Fluxo de caixa de financiamento			Itens que não afetam caixa				2020
		Principal	Juros pagos	Captação	Adição/(Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada	Outros (i)	
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	6.363	(174.858)	(1.665)	100.000	-	1.180	170.505	-	101.525
Arrendamento mercantil (Nota 18)	241.340	(54.624)	(12.198)	-	29.267	14.660	5.080	-	223.525
Debêntures (Nota 19)	202.973	(400.000)	(7.775)	196.924	-	7.878	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 25)	44.579	(108.228)	-	-	-	-	-	121.336	57.687
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	-	7.388	-	-	-	25.852	975.768	2.079	1.011.087
Total	495.255	(730.322)	(21.638)	296.924	29.267	49.570	1.151.353	123.415	1.393.824

(i) Refere-se a retenção antecipada de imposto de renda sobre a remuneração das cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC e deliberação dos dividendos propostos de 2020.

(ii) Corresponde a somatória de "Capital de giro" e "Contas garantidas e outras", detalhados na nota 18.

5.5. Gestão de riscos financeiros

Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas não observaram até a presente data, e não esperam, impactos significativos de liquidez e de fluxo de caixa decorrentes da pandemia do COVID-19, reforçando assim o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado		
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)
Em 31 de dezembro de 2021			
Fornecedores	112.579	-	-
Empréstimos e Financiamentos	167.114	115.875	81.856
Obrigações por aquisição de investimentos	168.222	74.224	255.142
Debêntures	392.391	1.125.000	-
Repasso para parceiros	520.118	-	-
Cotas sênior e mezanino (ii)	1.372.726	-	-
Passivos financeiros	-	-	366.194
Outros passivos	8.933	4.646	-
Em 31 de dezembro de 2020			
Fornecedores	99.305	-	-
Empréstimos e Financiamentos	156.539	93.312	106.099
Obrigações por aquisição de investimentos	44.781	114.622	68.226
Repasso para parceiros	328.817	-	-
Cotas sênior e mezanino (ii)	1.011.087	-	-
Outros passivos	5.540	10.602	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

ii. As cotas sênior e mezanino estão dentro do fluxo de um ano, porém as cotas não possuem vencimento.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como por exemplo desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de rating Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em

fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação “Grau de Investimento”, atribuída pela ANBIMA. O valor alocado a cada instituição, exceto títulos públicos federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira e fundos de investimentos.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento.

Para as contas a receber da Companhia e suas controladas de software, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabelece uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos individuais significativos.

A estrutura de avaliação de risco da carteira dos produtos de crédito da controlada Supplier está baseada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behavior Scoring*, além de utilização de instrumentos mitigadores de risco, como seguro de crédito e interveniência. Além disso, a controlada Supplier Administradora busca prevenir eventuais riscos da carteira de crédito por meio da disponibilização de relatórios de acompanhamentos, comitê de risco, ações de readequação de limites de crédito, monitoramento de carteira e melhorias no sistema de cadastro. As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através de: seguros, garantidas pelo emissor, desde que aprovada pelo comitê de cartão de crédito. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas significativas. Cabe destacar que o giro da carteira é rápido com prazo médio de 55 dias (52 dias em 31 de dezembro de 2020), ou quando são vendidos no curto prazo.

Adicionalmente, em virtude da pandemia de COVID-19, a Companhia e suas controladas estão monitorando diariamente o comportamento e gerenciamento ativo da inadimplência da sua carteira de clientes por meio de políticas referente à venda de serviços e licenças de software e não são esperados impactos relevantes, além dos refletidos na provisão para perda conforme nota 8.

c) Risco de Mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Os direitos creditórios gerados pelos Produtos de Créditos – Supplier são de curto prazo e, portanto, não estão sujeitos a variações de taxas de juros.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos

de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e está acompanhando os possíveis impactos da pandemia do COVID-19 em cada uma destas empresas, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos dos ativos são superiores aos saldos negativos expostos conforme demonstrado abaixo:

Empresa	2021					
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda
RJ Consultores México	(23)	1.632	1.317	-	2.926	Peso (MXN)
CMNet Participações	(123)	462	129	-	468	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(30)	729	254	-	953	ARS
TOTVS S.A.	(4.107)	-	-	-	(4.107)	USD
TOTVS Large	-	-	-	8.370	8.370	USD
TOTVS México	(1.755)	2.494	7.534	-	8.273	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.892)	7.530	12.230	-	17.868	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(438)	801	535	99.621	100.519	USD
RD Colômbia	(18)	1.450	-	-	1.432	Peso (COP)
Total	(8.386)	15.098	21.999	107.991	136.702	

(i) O valor de R\$8.370 refere-se ao recebível pela venda da operação de hardware realizada em 2019. O valor de R\$99.621 refere-se ao ativo financeiro da Companhia conforme descrito na nota 5.2.

Empresa	2020					
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda
RJ Consultores México	(43)	2.160	284	-	2.401	Peso (MXN)
CMNet Participações	(304)	1.033	580	-	1.309	Peso (CLP e ARS) e EUR
TOTVS S.A.	(6.273)	-	-	-	(6.273)	USD
TOTVS Large	-	-	-	5.988	5.988	USD
TOTVS México	(1.540)	3.235	4.949	-	6.644	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.511)	5.197	9.548	-	13.234	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(1.962)	1.254	-	92.770	92.062	USD
Total	(11.633)	12.879	15.361	98.758	115.365	

d) Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados.

5.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias.

A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, financiamentos, debêntures e as cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC, deduzindo o saldo de aplicações financeiras do Supplier FIDC e o caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (Nota 18)	182.547	204.548	335.614	325.050
Debêntures (Nota 19)	1.509.126	-	1.509.126	-
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	-	-	1.372.726	1.011.087
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 6) (ii)	(1.743.262)	(527.955)	(2.871.072)	(1.027.733)
(-) Aplicações Financeiras (Nota 7) (i)	-	-	(388.154)	(179.308)
Dívida líquida	(51.589)	(323.407)	(41.760)	129.096
Patrimônio líquido	4.232.929	2.604.166	4.232.929	2.604.166
Participação dos não controladores	-	-	253.079	-
Patrimônio líquido e dívida líquida	4.181.340	2.280.759	4.444.248	2.733.262

(i) Representam aplicações financeiras em fundos de investimentos e títulos do tesouro de uso restrito do Supplier FIDC e não estão disponíveis para a Companhia e suas controladas.

(ii) Aumento de caixa e equivalente de caixa deve-se a captação de recursos no âmbito da oferta pública de distribuição primária para emissões de ações ordinárias (vide nota 24).

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades	352	326	18.899	18.564
Equivalentes de Caixa	1.742.910	527.629	2.852.173	1.009.169
Fundo de investimento	1.653.990	302.674	2.594.683	454.145
CDB	88.920	224.955	252.359	555.024
Outros	-	-	5.131	-
	1.743.262	527.955	2.871.072	1.027.733

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 111,2% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (94,9% em 31 de dezembro de 2020).

A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2021	2020
Itaú Wealth Master	37,06%	99,99%
Itaú Verso A	33,91%	-
CP Diferenciado	23,53%	-
Itaú RF CP Diferenciado IQ	5,50%	-
Caixa e Contas a pagar/ receber	-	0,01%

7. Aplicações financeiras

Os valores a seguir referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimentos e títulos do tesouro de uso exclusivo do Supplier FIDC:

	Consolidado	
	2021	2020
Títulos do tesouro	9.539	9.671
Fundos de investimentos (i)	378.615	169.637
Total	388.154	179.308

(i) Representam cotas em fundo de investimentos referenciados DI.

8. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado interno	380.541	381.459	553.940	526.083
Mercado externo	1.167	766	11.962	5.801
Contas a receber bruto	381.708	382.225	565.902	531.884
Direitos creditórios (i)	-	-	1.641.861	1.165.602
Total do contas a receber e direitos creditórios	381.708	382.225	2.207.763	1.697.486
(-) Provisão para perda esperada	(59.784)	(57.097)	(159.110)	(136.245)
Contas a receber líquido	321.924	325.128	2.048.653	1.561.241
Ativo circulante	268.656	267.801	1.983.710	1.497.229
Ativo não circulante (ii)	53.268	57.327	64.943	64.012

- (i) Os direitos creditórios estão alocados no Supplier FIDC e são referentes aos títulos cedidos advindos das compras de crédito da Supplier nos estabelecimentos conveniados.
- (ii) As contas a receber de longo prazo referem-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	57.097	79.712	136.245	102.123
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	14.395	26.115	36.235	43.856
Baixa de provisão por perdas	(11.708)	(48.730)	(15.462)	(66.921)
Aquisição de controladas	-	-	2.092	57.187
Saldo no final do exercício	59.784	57.097	159.110	136.245

8.1. Contas a receber de clientes por vencimento

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	279.178	266.158	407.924	368.815
A faturar	24.854	30.481	47.377	47.467
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	10.788	11.081	17.309	18.662
de 31 a 60 dias	4.000	5.015	7.187	8.330
de 61 a 90 dias	2.083	5.009	3.610	7.142
de 91 a 180 dias	5.818	8.556	9.704	15.868
de 181 a 360 dias	10.328	12.425	16.467	16.098
mais de 360 dias	44.659	43.500	56.324	49.502
Contas a receber bruto	381.708	382.225	565.902	531.884
(-) Provisão para perda esperada (i)	(59.784)	(57.097)	(83.383)	(76.228)
Contas a receber líquido	321.924	325.128	482.519	455.656

- (i) A provisão para perda esperada está líquida da baixa pela realização da perda registrada em contrapartida do contas a receber no valor de R\$11.708 para a controladora e R\$15.462 para o consolidado.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

8.2. Composição dos direitos creditórios por vencimento

A seguir apresentamos os saldos dos direitos creditórios oriundos da operação de crédito:

	Consolidado	
	2021	2020
Direitos creditórios a receber	1.641.861	1.165.602
(-) Provisão para perda esperada	(75.727)	(60.017)
Direitos creditórios líquido	1.566.134	1.105.585

A seguir apresentamos os montantes de direitos creditórios por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são como seguem:

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer	1.548.212	1.099.155
Títulos Vencidos		
de 1 a 30 dias	17.448	5.432
de 31 a 60 dias	3.933	1.482
de 61 a 90 dias	2.874	855
de 91 a 180 dias	5.270	2.116
de 181 a 360 dias	6.874	11.611
mais de 360 dias	57.250	44.951
Contas a receber bruto	1.641.861	1.165.602
(-) Provisão para perda esperada	(75.727)	(60.017)
Total	1.566.134	1.105.585

Em 31 de dezembro de 2021, aproximadamente 44% (46% em 31 de dezembro de 2020) da carteira estão segurados por apólices que cobrem em média 90% (90% em 31 de dezembro de 2020) do saldo devedor das operações.

O valor da provisão foi calculado com base na análise das perdas por safras de crédito que seguem as premissas do Regulamento do Supplier FIDC. Foi utilizado como principal indicativo de redução de valor recuperável, o atraso das operações.

9. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda a compensar (i)	23.716	14.511	50.311	25.249
Contribuição social a compensar (i)	13.623	9.081	25.707	11.555
Outros (ii)	9.873	-	14.464	1.288
	47.212	23.592	90.482	38.092

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

(ii) Constituição de créditos previdenciários com realização prevista no curto prazo.

10. Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

10.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes da tributação	366.070	317.639	463.709	382.104
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(124.464)	(107.997)	(157.661)	(129.915)
Ajustes para a demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	58.418	46.035	-	-
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	11.258	10.133	20.098	18.109
Juros sobre capital próprio	44.283	32.816	44.414	32.751
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(11.290)	(7.234)
Custo de captação	13.729	-	13.729	-
Participação de administradores	(1.715)	(1.217)	(1.961)	(1.251)
PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	280	270	1.910	1.430
Outros	632	(1.643)	1.089	42
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.421	(21.603)	(89.672)	(86.068)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.553)	(15.017)	(131.311)	(80.919)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.974	(6.586)	41.639	(5.149)
Taxa efetiva	-0,7%	6,8%	19,3%	22,5%

10.2. Composição do ativo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	34.396	50.689
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	4.184	7.988	16.135	23.442
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(104.927)	(100.709)	(163.635)	(157.518)
Alocação de intangíveis	(2.471)	(4.042)	(8.727)	(11.277)
Alocação de intangíveis – após Lei 12.973	22.954	20.385	67.172	38.139
Provisão para comissões	18.129	17.365	21.544	19.371
Receitas ou faturamentos antecipados	12.422	6.748	19.585	12.686
Provisão para perda esperada	20.327	19.413	27.383	24.167
Provisão para contingências e outras obrigações	30.866	36.756	36.642	42.470
Provisão de fornecedores	14.947	15.202	19.617	18.139
Provisão para remuneração baseado em ações	25.950	15.532	28.912	16.590
Ajustes a valor presente	890	567	13.256	4.501
Participação nos lucros e resultados	9.135	6.868	13.294	11.693
Outras	10.323	2.171	19.048	7.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	62.729	44.244	144.622	100.246
Ativo fiscal diferido	62.729	44.244	144.622	100.535
Passivo fiscal diferido	-	-	-	289

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Início do exercício	44.244	50.330	100.246	100.380
Despesa da demonstração de resultado	17.974	(6.586)	41.639	(5.149)
Aquisição de controladas	-	-	-	6.017
Outros	511	500	2.737	(1.002)
Final do exercício	62.729	44.244	144.622	100.246

10.3. Estimativa de realização dos tributos diferidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os benefícios destes. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado. Conforme as estimativas da Companhia e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2021.

11. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e Controladas são eliminados para fins de consolidação.

11.1. Créditos e obrigações com controladas e coligadas

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e custos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são assim demonstrados:

Empresa	2021					2020			
	Contas a receber	Outros Ativos (iii)	Contas a pagar	Receitas	Custos	Contas a receber	Contas a pagar	Receitas	Custos
Wealth Systems (i)	48	-	13	2.358	94	-	195	121	2.879
Supplier (ii)	-	265	195	1.782	3.434	8	-	48	-
RD Station	-	-	-	334	70	-	-	-	-
Consinco	-	197	-	2.504	442	-	-	-	-
Tail	-	-	-	147	291	-	-	-	-
Dimensa	-	1.743	-	4.345	3.798	-	-	-	-
Neolog (ii)	-	-	-	-	-	-	1.794	-	1.337
Total	48	2.205	208	11.470	8.129	8	1.989	169	4.216

(i) Referem-se ao contrato de parceria entre a Wealth Systems e a TOTVS para a comercialização de soluções de CRM ("Customer Relationship Management").

- (ii) Referem-se ao contrato de parceria entre a Supplier e a TOTVS para a comercialização de soluções Techfin. Além de contrato de licença de software.
- (iii) Referem-se a valores dos planos de remuneração baseado em ações.

11.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. O valor pago de aluguel e condomínios com partes relacionadas, reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$1.348 (R\$1.238 em 31 de dezembro de 2020). Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

A Companhia mantém contratos de licenças de software e parceria comercial com a GoodData, que em 31 de dezembro de 2021 representou o valor de R\$6.715 (R\$8.737 em 31 de dezembro de 2020). Por meio de sua subsidiária TOTVS Inc., a Companhia detém participação minoritária do capital social e representante no conselho da GoodData. Este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 5.2.

A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais. O valor do patrocínio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$7.328 (R\$5.176 em 31 de dezembro de 2020), sendo sua totalidade com recursos monetários.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 14,29% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (15,15% em 31 de dezembro de 2020), sendo a participação indireta detida por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A..

A Companhia e suas controladas ainda incorreram em despesas e receitas de pequeno valor ao longo do ano com partes relacionadas onde o montante total de dispêndios foi de R\$92 e de receitas de R\$135.

11.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	12.700	12.028
Benefícios diretos e indiretos (i)	2.053	1.768
Bônus variáveis	5.044	3.579
Pagamentos com base em ações	23.991	17.164
Total	43.788	34.539

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores.

12. Outros ativos

A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas antecipadas (i)	78.800	44.798	87.845	47.509
Mútuo com franquias (ii)	67.022	16.510	67.122	16.610
Adiantamento a funcionários	14.355	11.852	21.430	15.321
Adiantamento a fornecedores	817	232	4.520	838
Negociação e intermediação – Supplier FIDC	-	-	32.694	33.694
Dividendos a receber	-	17.510	-	-
Recebíveis por venda de investimentos (iii)	6.084	11.553	14.454	19.348
Outros ativos	861	1.182	5.744	4.207
Total	167.939	103.637	233.809	137.527
Ativo circulante	84.841	55.689	143.474	79.599
Ativo não circulante	83.098	47.948	90.335	57.928

(i) Inclui os valores de tributos pagos e renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos

(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI ou IPCA.

(iii) Inclui os valores a receber pela venda da Ciashop e da operação de hardware realizadas em 2019.

13. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

13.1. Investimentos em Controladas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Investimentos em controladas e coligadas	3.689.623	1.468.156	3.075	3.476
Ágio sobre mais valia de ativos	40.709	65.106	-	-
Total	3.730.332	1.533.262	3.075	3.476

13.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Movimentação societária	2021
	Adição/ (Redução)	Dividendos (iii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total				
2020									
TOTVS Large (ii)	529.693	1.681.702	(11.323)	62.327	(8.855)	53.472	3.745	-	2.257.289
TOTVS Tecnologia	543.645	441	(15.098)	57.328	-	57.328	-	-	586.316
TTS	269.254	60	(3.323)	28.795	-	28.795	-	-	294.786
TOTVS Inc.	92.246	16.937	-	(15.827)	-	(15.827)	6.762	-	100.118
Neolog	17.885	-	(89)	1.350	-	1.350	-	(19.146)	-
TOTVS Hospitality	28.888	-	-	8.778	-	8.778	-	-	37.666
VT Digital	704	-	(408)	3.166	-	3.166	-	-	3.462
TOTVS México	6.323	10.048	-	(8.063)	-	(8.063)	73	-	8.381
TOTVS Argentina	12.006	1.346	-	880	-	880	2.853	-	17.085
Dimensa	31.064	11.144	(6.058)	33.107	-	33.107	-	352.540	421.797
Eleve	373	406	(93)	1.547	-	1.547	-	-	2.233
CMNet Argentina	1.116	1.112	-	(1.570)	-	(1.570)	476	-	1.134
NCC	65	-	-	-	-	-	-	-	65
Total	1.533.262	1.723.196	(36.392)	171.818	(8.855)	162.963	13.909	333.394	3.730.332

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina.

(ii) Aporte de capital para aquisição da RD Station conforme nota 4.1.

(iii) Os Dividendos recebidos são apresentados na demonstração do fluxo de caixa, dentro do fluxo de caixa de investimento, líquidos do saldo em aberto conforme nota 12.

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Op. Descontinuada	2020
	Adição/ (Redução)	Dividendos (iii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total				
2019									
TOTVS Large (ii)	490.215	658	-	48.748	(9.182)	39.566	331	(1.077)	529.693
TOTVS Tecnologia	133.254	391.321	(44.500)	63.570	-	63.570	-	-	543.645
TTS	264.259	3	(9.000)	13.992	-	13.992	-	-	269.254
TOTVS Inc.	72.666	19.238	-	(20.540)	-	(20.540)	20.882	-	92.246
Neolog	17.677	1.195	(1.000)	357	(344)	13	-	-	17.885
TOTVS Hospitality	24.030	-	-	4.858	-	4.858	-	-	28.888
VT Digital	274	-	-	430	-	430	-	-	704
TOTVS México	3.454	9.469	-	(8.521)	-	(8.521)	1.921	-	6.323
TOTVS Argentina	3.713	3.634	-	7.104	-	7.104	(2.445)	-	12.006
Dimensa	30.311	529	(25.008)	25.232	-	25.232	-	-	31.064
CMNet Argentina	-	1.494	-	(204)	-	(204)	(174)	-	1.116
Eleve	-	-	-	373	-	373	-	-	373
NCC	65	-	-	-	-	-	-	-	65
Total	1.039.918	427.541	(79.508)	135.399	(9.526)	125.873	20.515	(1.077)	1.533.262

13.3. Informações em controladas diretas

Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large (i)	2.678.735	462.155	2.216.580	425.323	62.327
TOTVS Tecnologia	2.821.519	2.235.203	586.316	458.834	57.328
TTS	347.188	52.402	294.786	124.355	28.795
TOTVS Inc.	105.170	5.052	100.118	1.325	(15.827)
Neolog	-	-	-	3.139	1.350
TOTVS Hospitality	49.959	12.293	37.666	45.089	8.778
VT Digital	3.949	487	3.462	4.624	3.166
TOTVS México	16.103	7.722	8.381	26.132	(8.063)
TOTVS Argentina	28.580	11.495	17.085	55.001	880
Dimensa	717.140	42.264	674.876	147.056	38.653
Eleve	4.198	1.965	2.233	8.832	1.547
CMNet Argentina	2.046	912	1.134	2.905	(1.570)
NCC	-	-	65	-	-

Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2020

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large (i)	552.428	72.300	480.128	188.633	47.670
TOTVS Tecnologia	696.139	152.494	543.645	143.624	63.570
TTS	324.056	54.802	269.254	20.752	13.992
TOTVS Inc.	98.845	6.598	92.247	597	(20.540)
Neolog	5.572	3.227	2.345	9.220	357
TOTVS Hospitality	52.049	13.113	38.936	51.233	6.548
VT Digital	903	198	705	1.095	430
TOTVS México	15.313	8.991	6.322	20.316	(8.521)
TOTVS Argentina	19.594	7.589	12.005	48.051	7.104
Dimensa	59.956	28.893	31.063	121.637	25.232
Eleve	881	508	373	698	373
NCC	-	-	65	-	-

(i) O ágio da adquirida TOTVS Large está demonstrado na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado da adquirida e o saldo de equivalência patrimonial refere-se à amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos.

14. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora								Total
	Computadores e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros		
Custo									
Saldos em 2019	193.667	10.764	25.853	26.826	90.120	236.972	9.873	594.075	
Adições	21.514	3.680	1.286	352	3.816	21.134	1.005	52.787	
Transferências	(6.841)	(682)	-	9	492	7.656	(3.113)	(2.479)	
Baixas	(12.150)	(2.205)	(528)	(356)	(36)	(1.343)	(26)	(16.644)	
Saldos em 2020	196.190	11.557	26.611	26.831	94.392	264.419	7.739	627.739	
Adições	53.995	5.075	727	110	805	29.172	1.470	91.354	
Incorporação de controlada	823	35	127	11	224	787	5	2.012	
Baixas	(6.001)	(4.450)	(402)	(25)	-	(12.461)	(611)	(23.950)	
Saldos em 2021	245.007	12.217	27.063	26.927	95.421	281.917	8.603	697.155	
Depreciação									
Saldos em 2019	(120.454)	(4.286)	(14.013)	(14.955)	(31.407)	(32.075)	(6.546)	(223.736)	
Depreciação no exercício	(27.418)	(3.664)	(3.138)	(3.061)	(10.790)	(37.951)	(1.183)	(87.205)	
Transferências	606	-	-	-	(1.466)	(606)	1.466	-	
Baixas	12.016	2.032	516	325	-	1.289	26	16.204	
Saldos em 2020	(135.250)	(5.918)	(16.635)	(17.691)	(43.663)	(69.343)	(6.237)	(294.737)	
Depreciação no exercício	(27.919)	(4.084)	(2.987)	(2.684)	(10.835)	(42.428)	(1.082)	(92.019)	
Incorporação de controlada	(678)	(35)	(59)	(5)	(224)	(599)	(3)	(1.603)	
Baixas	5.490	3.730	235	25	-	809	600	10.889	
Saldos em 2021	(158.357)	(6.307)	(19.446)	(20.355)	(54.722)	(111.561)	(6.722)	(377.470)	
Valor residual									
Saldos em 2021	86.650	5.910	7.617	6.572	40.699	170.356	1.881	319.685	
Saldos em 2020	60.940	5.639	9.976	9.140	50.729	195.076	1.502	333.002	
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%		

	Consolidado							
	Computadores e equip. elet rônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitoria em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo								
Saldos em 2019	209.160	11.895	29.759	28.206	99.866	251.996	10.539	641.421
Adições	23.255	4.127	1.464	382	4.154	30.274	1.163	64.819
Combinação de negócios	8.564	258	1.886	2.177	939	6.975	460	21.259
Transferências	(6.842)	(702)	110	8	577	7.656	(3.288)	(2.481)
Baixas	(13.849)	(2.639)	(645)	(577)	(43)	(6.446)	(42)	(24.241)
Variação cambial (ii)	234	147	75	74	301	1.310	9	2.150
Saldos em 2020	220.522	13.086	32.649	30.270	105.794	291.765	8.841	702.927
Adições	63.771	7.387	1.197	922	8.796	36.822	12.619	131.514
Combinação de negócios	5.515	-	2.420	2.097	9.633	32.907	(1)	52.571
Transferências	(384)	(190)	-	(4)	-	-	(539)	(1.117)
Variação cambial (ii)	765	42	169	28	357	373	8	1.742
Baixas	(7.227)	(4.720)	(923)	(274)	(65)	(2.485)	(10.932)	(26.626)
Saldos em 2021	282.962	15.605	35.512	33.039	124.515	359.382	9.996	861.011
Depreciação								
Saldos em 2019	(131.820)	(4.836)	(16.721)	(15.890)	(40.340)	(36.536)	(5.846)	(251.989)
Depreciação no exercício	(30.251)	(3.984)	(3.599)	(3.407)	(11.857)	(45.026)	(1.354)	(99.478)
Combinação de negócios	(4.820)	(67)	(767)	(801)	(215)	(2.408)	(174)	(9.252)
Transferências	606	-	-	-	(298)	(606)	298	-
Baixas	13.408	2.324	539	478	2	5.202	40	21.993
Variação cambial (ii)	44	10	(7)	(83)	(265)	570	(23)	246
Saldos em 2020	(152.833)	(6.553)	(20.555)	(19.703)	(52.973)	(78.804)	(7.059)	(338.480)
Depreciação no exercício	(32.107)	(4.722)	(3.595)	(3.177)	(12.699)	(54.604)	(1.308)	(112.212)
Combinação de negócios	(3.412)	-	(977)	(556)	(3.771)	(10.460)	1	(19.175)
Transferências	726	190	-	-	-	-	201	1.117
Variação cambial (ii)	(413)	86	(131)	(29)	(389)	(62)	(2)	(940)
Baixas	6.864	3.677	637	262	14	1.638	456	13.548
Saldos em 2021	(181.175)	(7.322)	(24.621)	(23.203)	(69.818)	(142.292)	(7.711)	(456.142)
Valor residual								
Saldos em 2021	101.787	8.283	10.891	9.836	54.697	217.090	2.285	404.869
Saldos em 2020	67.689	6.533	12.094	10.567	52.821	212.961	1.782	364.447
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel no valor de R\$1.203 (R\$1.044 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$2.205 (R\$2.310 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado em 31 de dezembro de 2021.

(ii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não houve nada que indicasse alguma mudança.

A seguir apresentamos a composição do direito de uso e passivo por arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Consolidado			
	Direito uso imóveis	Direito uso equipamentos	Total do ativo	Passivo de arrendamento
	215.460	7.050	222.510	241.340
Saldos em 2019				
Adição	22.037	8.237	30.274	29.267
Combinação de negócios	4.567	-	4.567	5.080
Baixa	(1.232)	(12)	(1.244)	-
Amortização	(41.401)	(3.625)	(45.026)	-
Juros e variação cambial	1.880	-	1.880	14.660
Pagamento de juros	-	-	-	(12.198)
Pagamentos de principal	-	-	-	(54.624)
Saldo em 2020	201.311	11.650	212.961	223.525
Remensuração de Contrato (i)	33.623	3.199	36.822	36.822
Baixa	(835)	(12)	(847)	-
Combinação de negócios	22.447	-	22.447	23.545
Transferências	(200)	200	-	-
Amortização	(49.098)	(5.506)	(54.604)	-
Juros e variação cambial	297	14	311	11.309
Pagamento de juros	-	-	-	(16.421)
Pagamentos de principal	-	-	-	(46.906)
Saldo em 2021	207.545	9.545	217.090	231.874

(i) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos.

15. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2019	350.049	60.998	216.368	-	18.627	280.308	926.350
Adições	27.306	-	3.883	16.735	-	-	47.924
Transferências	9.468	2.151	166	-	123	-	11.908
Saldos em 2020	386.823	63.149	220.417	16.735	18.750	280.308	986.182
Adições	27.316	-	28.763	22.517	-	-	78.596
Incorporação de controlada	8.103	1	4.226	259	1.036	12.565	26.190
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	-	(1.468)
Saldos em 2021	422.194	63.150	252.058	39.439	19.786	292.873	1.089.500
Amortização							
Saldos em 2019	(283.634)	(45.874)	(211.595)	-	(18.627)	-	(559.730)
Amortização do exercício	(30.587)	(4.201)	(2.655)	(110)	-	-	(37.553)
Transferências	(6.989)	(2.151)	(166)	-	(123)	-	(9.429)
Saldos em 2020	(321.210)	(52.226)	(214.416)	(110)	(18.750)	-	(606.712)
Amortização do exercício	(29.265)	(4.201)	(4.792)	(4.568)	-	-	(42.826)
Incorporação de controlada	(8.098)	(1)	(1.251)	-	(1.036)	-	(10.386)
Baixas	1	-	749	-	-	-	750
Saldos em 2021	(358.572)	(56.428)	(219.710)	(4.678)	(19.786)	-	(659.174)
Valor residual							
Saldos em 2021	63.622	6.722	32.348	34.761	-	292.873	430.326
Saldos em 2020	65.613	10.923	6.001	16.625	-	280.308	379.470
Taxa média de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2019	389.795	83.279	364.118	13.890	49.725	665.942	1.566.749
Adições	27.652	-	3.883	18.959	-	-	50.494
Combinação de negócios	159.792	44.528	116.244	-	32.437	479.889	832.890
Transferências	2.479	-	-	535	(535)	-	2.479
Variação cambial (iii)	140	-	-	-	-	-	140
Saldos em 2020	579.858	127.807	484.245	33.384	81.627	1.145.831	2.452.752
Adições	27.690	-	30.482	23.319	7	-	81.498
Combinação de negócios	189.955	44.417	91.323	60	14.516	1.729.952	2.070.223
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	(12)	(1.480)
Transferências	738	-	-	-	-	(43.611)	(42.873)
Variação cambial (iii)	70	-	-	-	7	-	77
Outros (iv)	-	-	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 2021	798.263	172.224	604.702	56.691	96.157	2.831.714	4.559.751
Amortização							
Saldos em 2019	(322.441)	(59.232)	(272.716)	(8.472)	(49.580)	(43.611)	(756.052)
Amortização do exercício	(55.197)	(19.107)	(21.475)	(1.484)	(7.846)	-	(105.109)
Combinação de negócios	(5.339)	-	-	-	-	-	(5.339)
Transferência	-	-	-	(535)	535	-	-
Variação cambial (iii)	(78)	-	-	-	3	-	(75)
Saldos em 2020	(383.055)	(78.339)	(294.191)	(10.491)	(56.888)	(43.611)	(866.575)
Amortização do exercício	(71.824)	(27.743)	(31.801)	(6.457)	(11.083)	-	(148.908)
Combinação de negócios	(1.521)	-	(30)	(60)	-	-	(1.611)
Transferências	(738)	-	-	-	-	43.611	42.873
Variação cambial (iii)	(36)	-	(1)	-	-	-	(37)
Baixas	-	-	749	-	-	-	749
Saldos em 2021	(457.174)	(106.082)	(325.274)	(17.008)	(67.971)	-	(973.509)
Valor residual							
Saldos em 2021	341.089	66.142	279.428	39.683	28.186	2.831.714	3.586.242
Saldos em 2020	196.803	49.468	190.054	22.893	24.739	1.102.220	1.586.177
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R\$22.517 na controladora e R\$23.319 no consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, correspondentes em sua grande maioria a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso ou venda, sendo que o valor de custo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$13.962 na controladora e R\$16.227 no consolidado.

(ii) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.

(iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

(iv) Ajuste de preço de compra, conforme definido em contrato, com impacto no ágio durante o período de mensuração.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentadas em estudo técnico de empresa especializada independente.

15.1. Movimentação do Ágio

A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2019	Adição	2020	Combinação de negócios	2021
RD Station (i)	-	-	-	1.729.952	1.729.952
TOTVS Large (ii)	220.298	-	220.298	-	220.298
Consinco	-	160.436	160.436	-	160.436
Supplier	-	288.558	288.558	-	288.558
RM	90.992	-	90.992	-	90.992
W&D	64.070	-	64.070	-	64.070
Virtual Age	46.497	-	46.497	-	46.497
RMS	35.740	-	35.740	-	35.740
SRC	33.688	-	33.688	-	33.688
Datasul	30.084	-	30.084	-	30.084
WS	-	17.334	17.334	-	17.334
Gens FDES	16.340	-	16.340	-	16.340
Seventeen	15.463	-	15.463	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	13.128	-	13.128
Neolog	12.565	-	12.565	-	12.565
Tail (iii)	-	13.561	13.561	(446)	13.115
BCS	11.821	-	11.821	-	11.821
Outros (iv)	31.645	-	31.645	(12)	31.633
Total	622.331	479.889	1.102.220	1.729.494	2.831.714

(i) Aquisição da RD conforme mencionado na nota 4.1

(ii) Ágio oriundo da aquisição da operação de software da TOTVS Large (antiga Bematech S.A.)

(iii) Ajuste de preço de compra, conforme definido em contrato, com impacto no ágio durante o período de mensuração.

(iv) Baixa do ágio decorrente da M2S.

15.2. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração tem sobre seus negócios, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2021, as UGCs foram definidas da seguinte forma:

UGC Tecnologia - Operação de software que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large Enterprise, Soluções em Software e Serviços TTS, TOTVS Hospitality, Dimensa, TOTVS Tecnologia e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México. Além das operações adquiridas em 2020 de Consinco e WS, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas; e

UGC Produtos de Crédito – Supplier – contempla os negócios da Supplier que envolvem, além da originação, a assunção de algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo os produtos “Supplier Card”,

“Antecipa” e o “Mais Prazo”. Esta UGC também consolida os resultados auferidos da cota subordinada do Supplier FIDC, para qual a Supplier atualmente cede os créditos originados.

Adicionalmente em 2021, tivemos aquisições de empresas - Tail Target e RD Station - as quais foram tratadas como UGCs distintas visto que possuem governança de caixa (fluxos de caixa) separadas das demais empresas do Grupo.

Para fins de teste de *impairment*, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso e sensibilidade para as UCGs de Tecnologia e Produto de Crédito são:

- **Margens brutas** – as receitas foram projetadas entre 2022 e 2026, considerando o crescimento da base de clientes e plano de negócio das duas Unidades Geradoras de Caixa, enquanto que os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações. Um aumento ou redução na projeção das margens brutas em 1 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil.
- **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 10,6% a.a. (pre-tax) para as UGCs de Tecnologia e 12,3% a.a. (pre-tax) para UGC de Produtos de Crédito - Supplier. Um aumento ou redução na taxa de desconto em 1 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil.
- **Perpetuidade** - as taxas de crescimento nominais utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2021, além do período de 5 anos, variaram de 3,10% a 5,10%. Um acréscimo ou decréscimo na taxa de perpetuidade de 0,5 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico das UGCs e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente, não resultou na necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	32.503	22.556	57.772	35.787
Férias a pagar	73.732	61.770	119.135	93.201
Participação nos resultados e bônus	29.167	22.263	51.351	38.202
IRRF a recolher	18.096	14.284	30.087	20.591
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	4.559	2.786	4.559	2.786
Outros	2.581	1.821	4.462	3.966
	160.638	125.480	267.366	194.533
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	6.044	5.082	9.698	7.305
INSS a pagar	6.551	5.788	12.225	9.765
	12.595	10.870	21.923	17.070
Total	173.233	136.350	289.289	211.603

(i) Refere-se à provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano e que terão direito a permanecer no plano após aposentadoria.

17. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
CPRB a recolher	16.560	14.857	23.279	19.948
ISS a recolher	6.066	5.187	9.106	7.722
PIS e COFINS a recolher	22.583	18.197	30.907	23.875
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	31.132	19.355
IR e CSLL retido na fonte	1.048	932	3.653	3.272
Outros tributos	(415)	850	1.390	4.363
Total	45.842	40.023	99.467	78.535
Passivo circulante	45.842	40.023	96.790	74.558
Passivo não circulante (i)	-	-	2.677	3.977

(i) As obrigações fiscais de longo prazo correspondem a parcelamento de impostos federais das adquiridas.

18. Empréstimos e arrendamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Arrendamento mercantil	2,00% a 15,25% a.a (i)	182.547	204.548	231.874	223.525
Capital de giro (ii)	CDI + 1,9% a.a.	-	-	103.740	100.740
Contas garantidas e outras		-	-	-	785
		182.547	204.548	335.614	325.050
Passivo circulante		39.637	37.651	156.306	146.806
Passivo não circulante		142.910	166.897	179.308	178.244

(i) As taxas para os arrendamentos de direito de uso de imóveis variam entre 2,00% a 14,63% (taxa nominal de juros) e 7,82% a 15,25% para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos.

(ii) O contrato de capital de giro da controlada Supplier Administradora possui cláusula de hipótese de vencimento antecipado no caso de inadimplência, falência ou protesto de título com valor acima de R\$10.000, além de outras condições previstas em contrato.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	36.810	-	41.761
2023	39.260	33.440	53.185	37.895
2024	37.127	32.512	49.109	33.751
2025	33.896	31.734	41.494	32.067
2026 em diante	32.627	32.401	35.520	32.770
Passivo não circulante	142.910	166.897	179.308	178.244

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	204.548	230.108	325.050	247.703
Adição de arrendamento de direito de uso	29.172	21.134	36.822	29.267
Adição de empréstimos e financiamentos	-	-	-	100.000
Aquisição de controladas	-	-	23.545	175.585
Adição por incorporação	195	-	-	-
Juros Incorridos	9.681	11.353	17.691	15.840
Baixa de arrendamento por direito de uso	(10.805)	-	-	-
Amortização de juros	(10.105)	(11.353)	(16.431)	(13.863)
Amortização de principal	(40.139)	(46.694)	(51.063)	(229.482)
Saldo final	182.547	204.548	335.614	325.050

a) Arrendamentos

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações brutas de arrendamento mercantil – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	48.101	46.824	64.115	55.014
Mais de um ano e menos de cinco anos	153.367	154.671	191.680	166.413
Mais de cinco anos	4.825	33.409	5.302	33.783
	206.293	234.904	261.097	255.210
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(23.746)	(30.356)	(29.223)	(31.685)
Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil	182.547	204.548	231.874	223.525
Passivo circulante	39.637	37.651	52.566	45.281
Passivo não circulante	142.910	166.897	179.308	178.244

19. Debêntures

19.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Debêntures	Preço unitário	Encargos (a.a)	Vencimento	Controladora e Consolidado
					2021
3ª Emissão de debêntures - Série única (i)	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 1,90%	21/05/2024	1.509.126
Total					1.509.126
Circulante					385.988
Não circulante					1.123.138

3ª Emissão de debêntures: no dia 21 de maio de 2021, a Companhia aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, que será objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição no montante total de R\$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros), acrescida de spread equivalente a 1,90% ao ano, base 252 dias úteis. Os juros terão vencimentos semestrais e serão pagos sempre no dia 21 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro

pagamento devido em 21 de novembro de 2021 e o último pagamento devido na data de vencimento.

19.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	-	202.973
Emissão de debêntures	1.500.000	196.924
(-) Custos de captação	(10.631)	-
Juros incorridos	68.437	7.878
(-) Amortizações de juros	(51.046)	(7.775)
(-) Pagamento do principal	-	(400.000)
Custos e despesas amortizados	2.366	-
Saldo no final do exercício	1.509.126	-

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	2021	
2023	373.501	
2024	749.637	
Passivo não circulante	1.123.138	

19.3. Covenants

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este indicador não considera a dívida e o EBITDA das subsidiárias do grupo Supplier.

Essas cláusulas restritivas, não auditadas, foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

20. Repasse aos parceiros

O valor de repasse aos parceiros refere-se aos créditos adquiridos a vencer dos estabelecimentos conveniados com Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. para atuarem como meio de pagamento entre o estabelecimento e seus clientes. As taxas são definidas para cada parceiro considerando a análise de risco do perfil do cliente e os pagamentos a esses parceiros de negócios relativos aos direitos de crédito adquiridos possuem vencimentos inferiores a 30 dias. O valor de repasse de parceiros em 31 de dezembro de 2021 era de R\$520.118 (R\$328.817 em 31 de dezembro de 2020).

21. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se a valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora					
	2021			2020		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
Datasul MG	-	5.042	5.042	-	4.824	4.824
Seventeen	-	3.253	3.253	-	3.114	3.114
Virtual Age	-	-	-	-	56	56
Outros	-	412	412	-	395	395
Total	-	8.707	8.707	-	8.389	8.389
Passivo circulante	-	8.707	8.707	-	8.389	8.389

	Consolidado					
	2021			2020		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
Datasul MG	-	5.042	5.042	-	4.824	4.824
Seventeen	-	3.253	3.253	-	3.114	3.114
Virtual Age	-	-	-	-	56	56
Supplier	155.547	-	155.547	117.133	-	117.133
Consinco	28.891	-	28.891	40.945	10.171	51.116
Wealth System	-	-	-	5.837	-	5.837
RD Station	212.777	35.427	248.204	-	-	-
Tail	16.368	-	16.368	11.600	4.073	15.673
RMS	-	590	590	-	1.584	1.584
RJ Participações	6.974	-	6.974	7.225	-	7.225
Outros	-	545	545	-	1.638	1.638
Total	420.557	44.857	465.414	182.740	25.460	208.200
Passivo circulante	138.741	15.098	153.839	34.625	10.156	44.781
Passivo não circulante	281.816	29.759	311.575	148.115	15.304	163.419

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um acréscimo de R\$18.942, decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de “Outras despesas (receitas) operacionais” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2022	-	93.778
2023	-	6.034
2024	57.815	53.319
2025	242.536	-
2026	11.224	10.288
Passivo não circulante	311.575	163.419

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Garantias de investimentos circulante	8.618	8.301	9.341	10.012
Garantias de investimentos não circulante	-	-	35.427	1.116
Total	8.618	8.301	44.768	11.128

22. Provisões para contingências

22.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculados a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributárias	7.360	5.890	9.090	7.440
Trabalhistas	61.741	70.095	72.913	82.496
Cíveis	21.681	32.121	25.643	35.882
Total	90.782	108.106	107.646	125.818

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento.

Tributárias

Os processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$9.090 consolidado, em 31 de dezembro de 2021 (R\$7.440 em 31 de dezembro de 2020), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2021, a ação trabalhista cujo o valor atualizado é considerado individualmente relevante foi:

(i) Movida em 2003 por ex-executivo comercial de empresa cujo controle acionário pertenceu à Datasul, antes de ser incorporada pela TOTVS. A TOTVS alega sua ilegitimidade de parte e a ação está em fase de execução, com valor em discussão atualizado, em 31 de dezembro de 2021, de R\$5.480 (R\$4.900 em 31 de dezembro de 2020).

Outros processos classificados como de perda provável de natureza trabalhista totalizam R\$67.433 em 31 de dezembro de 2021 (R\$77.596 em 31 de dezembro de 2020), não havendo nenhum outro processo de valor individualmente relevante.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

A ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado e que teria ocasionado danos diretos e indiretos. Este processo teve depósito judicial revertido em pagamento para parte contrária em dezembro de 2021 (R\$13.425 em 31 de dezembro de 2020) e os pleitos remanescentes foram classificados como risco possível.

Os valores classificados como de perda provável das demais ações totalizam R\$25.643 em 31 de dezembro de 2021 (R\$22.457 em 31 dezembro de 2020), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são como segue:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2019	5.797	78.848	31.416	116.061
(+) Complemento de provisões	394	33.858	11.568	45.820
(+) Atualização monetária	93	4.142	3.156	7.391
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.889)	(3.039)	(10.928)
(-) Baixa por pagamentos	(394)	(38.864)	(10.980)	(50.238)
Saldos em 2020	5.890	70.095	32.121	108.106
(+) Complemento de provisões	1.604	20.826	17.850	40.280
(+) Atualização monetária	136	5.066	6.054	11.256
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.069)	(4.944)	(12.013)
(-) Baixa por pagamento	(270)	(27.177)	(29.400)	(56.847)
Saldos em 2021	7.360	61.741	21.681	90.782

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2019	7.671	87.988	35.862	131.521
(+) Complemento de provisões	478	43.476	12.828	56.782
(+) Atualização monetária	137	6.195	3.491	9.823
(-) Reversão de provisão não utilizada	(61)	(8.518)	(4.078)	(12.657)
(-) Baixa por pagamento	(785)	(47.120)	(12.367)	(60.272)
(+) Combinação de negócios	-	475	51	526
(+) Variação cambial	-	-	95	95
Saldos em 2020	7.440	82.496	35.882	125.818
(+) Complemento de provisões	2.092	24.285	18.713	45.090
(+) Atualização monetária	190	6.094	6.709	12.993
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.928)	(5.251)	(13.179)
(-) Baixa por pagamento	(632)	(32.034)	(30.412)	(63.078)
(+) Variação cambial	-	-	2	2
Saldos em 2021	9.090	72.913	25.643	107.646

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

Depósitos Judiciais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	12.421	12.091	13.065	12.697
Trabalhistas	9.980	10.835	12.127	14.669
Cíveis	3.550	15.795	4.466	16.606
	25.951	38.721	29.658	43.972

22.2. Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	141.661	102.600	187.354	143.725
Trabalhistas	78.925	103.098	94.934	119.637
Cíveis	193.421	162.929	214.658	181.097
	414.007	368.627	496.946	444.459

A seguir, o resumo das principais ações em andamento:

Tributárias

Em 2013, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2011. Foi apresentada a impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$10.135 (R\$9.832 em 31 de dezembro de 2020);

Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando o resultado da perícia judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$11.432 (R\$11.052 em 31 de dezembro de 2020);

Em 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, avaliados com risco de perda possível. A defesa foi julgada desfavorável em primeira instância e a Companhia ingressou com recurso em segunda instância

administrativa, que foi julgado parcialmente favorável. A Companhia prosseguiu com a discussão na esfera judicial com o oferecimento de seguro garantia. Em julho de 2021 iniciou-se a fase pericial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$20.057 (R\$21.948 em 31 de dezembro de 2020).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada a impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$16.936;

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2016. Foi apresentada a impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2021 é de R\$13.698;

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$115.096 em 31 de dezembro de 2021 (R\$100.893 em 31 de dezembro de 2020).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e suas controladas requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais créditos trabalhistas.

Os valores das ações trabalhistas totalizam R\$94.934 em 31 de dezembro de 2021 (R\$119.637 em 31 de dezembro de 2020), não havendo processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase inicial de defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$14.208.

(ii) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais e lucros cessantes. O processo encontra-se em fase recursal. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$12.684 (R\$10.719 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Ação cível movida por representante comercial que alega que o término do contrato entre as partes, teria ocasionado danos materiais e lucros cessantes. O processo encontra-se em fase recursal. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$10.193 (R\$8.648 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores das demais ações totalizam R\$177.573 em 31 de dezembro de 2021 (R\$168.280 em 31 de dezembro de 2020), não havendo outros processos individualmente relevantes.

23. Cotas sênior e mezanino

O passivo referente às cotas sênior e mezaninos representa a obrigação do Supplier FIDC com os cotistas sênior e mezanino que não são eliminados na consolidação do Grupo. Em 31 de dezembro de 2021 R\$1.372.726 (R\$1.011.087 em 31 de dezembro de 2020).

O indexador utilizado para rentabilidade das cotas sênior é CDI +1,2% a.a., para as cotas mezanino I CDI + 2% a.a. e para cotas mezanino II CDI + 4% a.a. e a remuneração da valorização das cotas em benefício aos titulares das cotas sênior e mezanino é registrada como custo da operação.

Abaixo, demonstramos a movimentação das cotas sênior e mezanino em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado
Saldo em 2019	-
Adição por aquisição	975.768
Aplicações	319.458
Resgates	(312.070)
Juros incorridos	27.931
Saldo em 2020	1.011.087
Aplicações	594.744
Resgates	(326.579)
Juros incorridos	93.474
Saldo em 2021	1.372.726

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia era composto por 617.183.181 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal (577.913.181 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2021		2020	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	80.282.970	13,01%	80.282.970	13,89%
Constellation Investimentos e Participações	42.914.618	6,95%	30.090.381	5,21%
GIC Private Limited	39.308.774	6,37%	28.442.062	4,92%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,31%	15.571.007	2,69%
Laércio José de Lucena Cosentino	6.631.704	1,07%	6.376.005	1,10%
CSHG Senta Pua Fia	144.800	0,02%	144.000	0,02%
Outros	406.041.238	65,79%	406.853.170	70,41%
Ações em circulação	608.078.305	98,52%	567.759.595	98,24%
Ações em Tesouraria	9.104.876	1,48%	10.153.586	1,76%
Total em unidades	617.183.181	100,00%	577.913.181	100,00%

Em 20 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social em R\$136.903 mediante capitalização de lucros retidos, sem emissão de novas ações. O capital social passou de R\$1.382.509 para R\$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesta mesma data, foi aprovada também a alteração no limite de capital social autorizado de R\$2.500.000 para R\$4.000.000 no estatuto social da Companhia.

No dia 21 de setembro de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho a fixação do preço por ação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária para emissão de ações ordinárias, no valor de R\$36,75 por ação com aumento de capital no montante total de R\$1.443.173, que corresponde a emissão de 39.270.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R\$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias para R\$2.962.585, dividido em 617.183.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram compostos da seguinte forma:

	2021	2020
Reserva de ágio (i)	824.480	824.480
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações	83.921	64.650
Gastos com emissão de ações	(69.321)	(28.942)
Diluição de participação societária	352.540	-
Opção de compra de participação de não controladores	(361.388)	-
	864.868	894.824

(i) A Reserva de ágio é composta por R\$31.557 referente a integralização efetuada em 2005 e R\$67.703 referente a reorganização societária com Bematech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio de R\$725.220 referente ao montante do aporte de capital destinado à reserva de capital.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 1 de janeiro de 2020 (i)	5.856.357	R\$ 62.531	R\$ 10,68
Compras	5.100.900	R\$ 94.734	R\$ 18,57
Utilizadas	(803.671)	R\$ (8.728)	R\$ 10,86
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.153.586	R\$ 148.537	R\$ 14,63
Utilizadas	(1.048.710)	R\$ (15.342)	R\$ 14,63
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.104.876	R\$ 133.195	R\$ 14,63

(i) Quantidade de ações em tesouraria ajustadas conforme desdobramento de ações mencionado na nota 24.a.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram utilizadas 1.048.710 ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R\$15.342 da reserva de capital.

25. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

No dia 20 de abril de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no valor de R\$50.960 referente ao lucro líquido do exercício de 2020 com pagamento feito a partir de 20 de maio de 2021.

Em 30 de julho de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$51.193 referente ao lucro líquido do primeiro semestre de 2021 com pagamento efetuado a partir de 22 de outubro de 2021.

Em 22 de dezembro de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$79.050 referente ao lucro líquido do segundo semestre de 2021 com pagamento previsto a partir de 20 de maio de 2022.

	Controladora	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício da controladora	368.491	294.959
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(18.425)	(14.748)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	350.066	280.211
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	87.517	70.052
Dividendos adicionais propostos pela Administração	42.726	77.427
Dividendos propostos pela Administração	130.243	147.479
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	130.243	96.519
Dividendos propostos	-	50.960
	130.243	147.479
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	608.078.305	567.759.595
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	0,21	0,26

O saldo de dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar no balanço era de R\$80.153 em 31 de dezembro de 2021 (R\$57.687 em 31 de dezembro de 2020).

Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os dividendos em excesso ao valor deliberado estão registrados como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 2022 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$219.823 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

2022	
Aplicações:	
Total das aplicações	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	140.035
Investimentos em projetos estratégicos	79.788
Total das aplicações	219.823
Fontes:	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2021	219.823
Total das fontes	219.823

26. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

O plano de ações restritas, vigente desde 2015, concede aos beneficiários três tipos de programas:

- (i) Ações restritas regulares: os participantes elegíveis terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular ao final do período de carência. Durante o período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.
- (ii) Programa de sócios: os participantes elegíveis deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, o equivalente a 12 (doze) salários brutos mensais investidos em Ações da Companhia. Durante o Período de Carência do Programa de Sócios, os Participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.
- (iii) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Planos	Outorgas	Premissas valor justo		
			Quantidade de ações restritas	Valor justo das ações	Expectativa de: Dividendos
04/05/2018	Regular	918.555	R\$ 9,84	1,80%	3 anos
04/05/2018	Sócios	1.066.695	R\$ 9,84	1,80%	3 anos
26/04/2019	Regular	1.891.380	R\$ 12,83	1,40%	3 anos
26/04/2019	Sócios	820.710	R\$ 12,83	1,40%	3 anos
27/04/2020	Regular	2.091.610	R\$ 16,41	1,20%	3 anos
27/04/2020	Sócios	1.049.820	R\$ 16,41	1,20%	3 anos
07/05/2021	Regular	1.999.900	R\$ 29,39	1,31%	3 anos
07/05/2021	Sócios	1.257.680	R\$ 29,39	1,31%	3 anos

As movimentações das ações restritas são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020			
	Ações restritas	Total de instrumentos patrimoniais	Opções de ações (ii)		Ações restritas	Total de instrumentos patrimoniais
	Quantidade (em Unidades)	Preço Médio (em Reais)	Quantidade (em Unidades)	Preço Médio (em Reais)	Quantidade (em Unidades)	Preço Médio (em Reais)
Saldo no início do exercício	6.981.409	6.981.409	11,87	145.665	4.902.105	5.047.770
Movimentações:						
Exercidas	(1.446.372)	(1.446.372)	11,87	(145.665)	(905.446)	(1.051.111)
Concedidas	3.257.580	3.257.580	-	-	3.141.430	3.141.430
Canceladas	(409.162)	(409.162)	-	-	(156.680)	(156.680)
Adicionadas (i)	27.999	27.999	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	8.411.454	8.411.454	-	-	6.981.409	6.981.409

(i) Adição gerada pelo resultado de avaliação de performance referente a outorgas já concedidas em anos anteriores.

(ii) O plano de "Opções de ações" não é mais vigente e foi totalmente exercido em 2020.

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$34.613 (R\$24.650 em 31 de dezembro de 2020), registrado na despesa de remuneração baseada em ações.

A RD Station possui um plano individual de remuneração baseado em ações cuja despesa reconhecida no ano pela prestação de serviço foi de R\$3.740 em relação ao período de aquisição até 31 de dezembro de 2021.

27. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões da Companhia e suas controladas. Com aquisição da RD Station (nota 4.1), a Companhia e suas controladas consolidam sua posição estratégica focada na dimensão de Business Performance e passa a apresentar seus resultados em três segmentos reportáveis:

Segmento de Gestão: representa os negócios de software da TOTVS voltados para gestão empresarial, contemplando todas as soluções de ERP, RH e Verticais.

Segmento de Business Performance: composto por soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas dos clientes como vendas, marketing digital e *customer experience*.

Segmento de Techfin: contempla os negócios de disponibilização de serviços financeiros, como produtos de tecnologia voltados para serviços financeiros (exemplo Painel Financeiro), parcerias (exemplo crédito consignado), produtos que possuem algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito (exemplo os produtos “Supplier Card”, “Antecipa” e o “Mais Prazo”). Neste segmento também estão consolidados os rendimentos da cota subordinada do FIDC, para o qual a Supplier cede os créditos originados.

A seguir apresentamos a demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 para estes três segmentos operacionais:

	Gestão		Business Performance		Techfin		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Demonstração de resultados								
Receita líquida	2.818.001	2.464.625	159.311	2.029	281.551	129.423	3.258.863	2.596.077
(-) Custos	(800.109)	(734.468)	(44.476)	(141)	(113.688)	(42.095)	(958.273)	(776.704)
Lucro bruto	2.017.892	1.730.157	114.835	1.888	167.863	87.328	2.300.590	1.819.373
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(490.227)	(425.262)	(33.852)	-	(24.159)	(6.086)	(548.238)	(431.348)
(+) Provisão para perda esperada	(18.412)	(38.996)	(2.177)	(39)	(15.646)	(4.821)	(36.235)	(43.856)
Margem de Contribuição	1.509.253	1.265.899	78.806	1.849	128.058	76.421	1.716.117	1.344.169
(-) Gastos operacionais	-	-	-	-	-	-	(941.959)	(745.750)
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(261.120)	(204.587)
(-) Resultado financeiro e equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(49.329)	(11.728)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(89.672)	(86.068)
Lucro líquido operação continuada	-	-	-	-	-	-	374.037	296.036

A Companhia e suas controladas divulgaram informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais.

O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com a Demonstração do Resultado do Exercício:

Demonstração de resultados	2021		2020		Demonstração de resultados	
	Segmentos consolidado	Conciliação	Demonstração de resultados	Segmentos consolidado	Conciliação	
Receita líquida	3.258.863	-	3.258.863	2.596.077	-	2.596.077
(-) Custos	(958.273)	(74.578)	(1.032.851)	(776.704)	(69.422)	(846.126)
Lucro bruto	2.300.590	(74.578)	2.226.012	1.819.373	(69.422)	1.749.951
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(548.238)	(37.234)	(585.472)	(431.348)	(30.828)	(462.176)
(+) Provisão para perda esperada (i)	(36.235)	36.235	-	(43.856)	43.856	-
Margem de Contribuição	1.716.117	(75.577)	1.640.540	1.344.169	(56.394)	1.287.775
(-) Gastos operacionais	(941.959)	(185.543)	(1.127.502)	(745.750)	(148.193)	(893.943)
(-) Depreciação e amortização (i)	(261.120)	261.120	-	(204.587)	204.587	-
(-) Resultado financeiro e equivalência patrimonial	(49.329)	-	(49.329)	(11.728)	-	(11.728)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(89.672)	-	(89.672)	(86.068)	-	(86.068)
Lucro líquido operação continuada	374.037	-	374.037	296.036	-	296.036

(i) Vide nota 30 para detalhamento das despesas por Natureza

28. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação	2021	2020
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	368.491	296.036
Operações descontinuadas	-	(1.077)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	368.491	294.959
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	579.747	568.155
Resultado básico por ação (em reais)	0,63561	0,51915
Resultado básico por ação da operação continuada (em reais)	0,63561	0,52105

Resultado diluído por ação	2021	2020
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	368.491	296.036
Operações descontinuadas	-	(1.077)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	368.491	294.959
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	579.747	568.155
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	7.921	6.772
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	587.668	574.927
Resultado diluído por ação (em reais)	0,62704	0,51304
Resultado diluído por ação da operação continuada (em reais)	0,62704	0,51491

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

29. Receita bruta

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Software recorrente	1.845.896	1.595.092	2.788.421	2.213.744
Software não recorrente	376.712	395.608	590.473	587.232
Taxa de licenciamento	185.552	193.814	246.823	252.869
Serviços não recorrentes	191.160	201.794	343.650	334.363
Serviços de produto de crédito	-	-	293.426	134.756
Receita bruta	2.222.608	1.990.700	3.672.320	2.935.732
Cancelamentos	(21.046)	(17.716)	(33.115)	(28.346)
Impostos incidentes sobre vendas	(250.602)	(224.005)	(380.342)	(311.309)
Deduções	(271.648)	(241.721)	(413.457)	(339.655)
Receita Líquida	1.950.960	1.748.979	3.258.863	2.596.077

30. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

<u>Natureza</u>	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salário, benefícios e encargos	882.174	749.827	1.377.030	1.106.293
Serviços de terceiros e outros insumos	410.988	398.999	718.848	560.571
Comissões	211.868	184.610	253.071	207.565
Depreciação e amortização	134.845	124.758	261.120	204.587
Provisão para contingências	28.267	34.892	31.911	44.125
Provisão para perda esperada	14.395	26.115	36.235	43.856
Outras	18.593	31.047	67.610	35.248
Total	1.701.130	1.550.248	2.745.825	2.202.245

<u>Função</u>	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo de softwares	646.417	610.033	923.786	804.192
Custo de produtos de crédito	-	-	109.065	41.934
Pesquisa e desenvolvimento	370.018	305.355	585.472	462.176
Despesas comerciais e de marketing	451.136	399.651	659.667	538.667
Despesas Gerais e Administrativas	254.090	238.942	480.132	383.889
Despesas/Receitas Operacionais	(20.531)	(3.733)	(12.297)	(28.613)
Total	1.701.130	1.550.248	2.745.825	2.202.245

31. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	49.376	23.327	87.865	34.135
Juros recebidos	4.963	3.498	5.675	4.125
Variação monetária ativa	1.905	1.541	2.754	2.002
Ajuste a valor presente	1.916	1.522	2.173	1.707
Variação cambial ativa	346	125	4.708	7.672
Outras receitas financeiras (i)	(2.613)	(1.292)	(5.962)	(2.297)
55.893	28.721	97.213	47.344	
Despesas financeiras				
Juros incorridos	(81.532)	(22.437)	(87.222)	(23.803)
Variação monetária passiva	(9.400)	(7.571)	(12.598)	(11.084)
Despesas bancárias	(4.519)	(4.825)	(5.352)	(5.775)
Ajuste a valor presente de passivo	(5.477)	(521)	(30.052)	(11.915)
Variação cambial passiva	(1.475)	(38)	(4.861)	(5.841)
Outras despesas financeiras (ii)	(213)	(294)	(5.931)	(360)
(102.616)	(35.686)	(146.016)	(58.778)	
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(46.723)	(6.965)	(48.803)	(11.434)

- (i) Inclui os montantes de PIS e COFINS sobre receitas financeiras.
- (ii) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

32. Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia e suas controladas oferecem o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 eram de R\$7.101 (R\$3.962 em 31 de dezembro de 2020).

33. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	Mitsui	julho/2021	julho/2022	R\$197.855
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros	junho/2021	junho/2022	R\$8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2021	janeiro/2022	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros	julho/2021	julho/2022	R\$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	julho/2021	julho/2022	R\$5.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos	AXA	julho/2021	julho/2022	R\$3.000

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.

34. Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2022, foi celebrado o “Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças” para aquisição de 100% das quotas do capital social da *startup* InovaMind Tech Ltda. pela Dimensa S.A., no montante de R\$23,5 milhões. A InovaMind é uma *startup* de inteligência artificial que utiliza *big data* para criar produtos e serviços digitais para empresas de todos os portes. Com esta aquisição, a Dimensa S.A. amplia sua oferta de produtos e serviços para seus clientes e dá mais um passo estratégico para fortalecer sua posição de liderança no segmento de tecnologias B2B para o setor financeiro e de *fintechs*.

Em 31 de janeiro de 2022, foi celebrado o “Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças” para aquisição de 100% das quotas do capital social da Mobile2you Ltda., pela Dimensa S.A, no montante de R\$26,9 milhões. A Mobile2you é uma *mobile-house* responsável pelo desenvolvimento de aplicativos financeiros sob medida (“*Tailor-made*”), para empresas que desejam iniciar a jornada de entrada no mercado de “*fintech*”. Integrando a camada de *back-office* a experiência completa de jornada do usuário, a Mobile2you entrega valor aos clientes oferecendo produtos digitais financeiros que geram tração às regras de negócio das empresas.

Proposta de Orçamento de Capital

Senhores Acionistas,

A Diretoria da TOTVS S.A. (“Companhia”) vem propor a Retenção de Lucros do exercício de 2021, no montante de R\$219.823, para fazer frente ao plano de investimentos em 2022, substancialmente relacionados a projetos de expansão aquisição de ativos e iniciativas estratégicas.

O plano de investimentos da Companhia para 2022, com base nos lucros retidos conforme esta proposta, totaliza R\$219.823, que deverão ser distribuídos da seguinte forma: (a) R\$140.035 em ativos imobilizados e intangíveis e (b) R\$79.788 em projetos estratégicos.

Esta é a proposta que temos a apresentar.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TOTVS S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a Nota 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A receita da Companhia e suas controladas contempla a prestação de serviços denominados software recorrentes e software não recorrentes.

A receita de software não recorrente inclui serviços de implementação e customização, que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente.

A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não.

Os serviços não recorrentes , ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas.

Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) Entendimento do processo e avaliação do desenho dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receita de software não recorrente;

(ii) Testes em bases amostrais da receita de software não recorrente, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte);

(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receita de software não recorrente são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

Veja a Nota 4.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

No exercício de 2021, a controlada direta TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. adquiriu o controle da empresa RD Gestão e Sistemas S.A.

O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio.
- (ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos da empresa adquirida, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se a taxa de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável do ágio

Veja a Nota 15.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de ágio provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de lucros futuros, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia.

Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de lucros futuros das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras.

Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de lucros futuros por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde o ágio foi alocado disponibilizados pela Companhia.
- (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável.

(iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para as UGCs de tecnologia e produtos de crédito, entendidas como maior risco, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.

(iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio das UGCs e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 07 de fevereiro de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e da Destinação do Lucro Líquido da Companhia relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes, com base nas análises realizadas e nos esclarecimentos prestados pela Administração, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições adequadas de serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária para aprovação pelos acionistas da Companhia.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

Luiz Carlos Nannini
Membro do Conselho Fiscal

Luiz Gotardo Furlan
Membro do Conselho Fiscal

Fernando Heitor Baptista Vaccari
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria (“COAUD”) da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018, e em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno e a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”), sucedendo o COAUD. Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, são estabelecidas como competências do Comitê a garantia à adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

No ano de 2021, o Comitê reuniu-se por dezenove vezes, sendo doze reuniões ordinárias e sete reuniões extraordinárias, tendo seu Coordenador relatado as atividades e recomendações do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

Os membros do CAE, Srs. Gilberto Mifano (Coordenador e membro do Conselho), Mauro Rodrigues da Cunha (membro do Conselho), e a Sra. Lavínia Junqueira (membro externo), foram eleitos em 04 de novembro de 2021, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2022.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos para recomendações ao Conselho e à Diretoria, merecem destaque: (i) Auditoria Independente: discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores externos, com recomendação de substituição da firma de auditoria; planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais e parecer para emissão das demonstrações financeiras; discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas no Relatório de Controles Internos, e os respectivos planos de ação; prévia e resultados finais do relatório ISAE 3402/2021; Plano de Trabalho da Auditoria Independente; avaliação de serviços adicionais prestados pela empresa de auditoria independente; monitoramento dos apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; e Avaliação anual do desempenho da auditoria independente. (ii) Auditoria Interna: discussão da matriz de riscos e programação de trabalhos de auditoria; avaliação dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna e ações corretivas dos pontos identificados; acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultados de investigações realizadas; Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2021; orçamento da Auditoria Interna; ciclo anual de avaliação da Auditoria Interna; e evoluções da área de Auditoria Interna. (iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouvidoria de Clientes: discussões sobre a estrutura de subordinação da área de Riscos, Controles Internos e Compliance; Mapa de Riscos Prioritários, classificação de impactos e probabilidade de ocorrência; Novo Ciclo de Monitoramento da Gestão de Riscos; planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC); Relatório de Controles Internos dos auditores independentes; Projeto de experiência do cliente; Indicadores e resultados das franquias; Projeto de gestão de serviços (PSA) e sua implementação nas franquias; Planos de ação para atendimento do programa de integridade; Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de Compliance; Resultados da pesquisa NPS, indicador de Churn econômico e ações de retenção; Renovação do Seguro D&O. (iv) Gestão Financeira, Provisões e Indicadores: avaliação e opinião sobre as Demonstrações Financeiras; avaliação de propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos; avaliação e recomendação sobre a realização da 2ª Emissão subsequente de ações; acompanhamento dos testes anuais de Impairment e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento da política de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa; acompanhamento da capitalização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento; discussão dos fatos relevantes e apresentações de resultados ao mercado; acompanhamento dos temas discutidos na Comissão de Assuntos Tributários e na Comissão Assuntos Trabalhistas; acompanhamento e recomendações sobre iniciativas e operações de fusões e aquisições, avaliação de relatórios de Due Diligence, valoração e riscos dessas operações, conforme ritos estabelecidos pelo Conselho; acompanhamento da previsão de pagamentos complementares referentes às empresas adquiridas; recomendações acerca de requisitos de Governança em transações de M&A; acompanhamento dos indicadores de risco de crédito e liquidez, e a evolução do FIDC da controlada Supplier; acompanhamento de ações relativas à Pandemia de COVID-19 e o Plano de Continuidade dos Negócios; acompanhamento do mapa de riscos não materializados do contencioso cível, trabalhista e tributário; e acompanhamento das provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias. (v) Governança Corporativa: acompanhamento da atualização do Formulário de Referência; acompanhamento de questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios recebidos de órgãos reguladores; revisão das regras para acionamento do plano de gestão de crises; discussão da revisão ou alteração de políticas corporativas e regimento interno; discussão do Orçamento do Comitê; acompanhamento das atividades da Comissão de Ética e Conduta; acompanhamento sobre os reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados e aderência aos requisitos legais; avaliação da governança da rede de franquias; comparecimento à Assembleia Geral Ordinária para esclarecer de dúvidas dos acionistas; avaliação e recomendação quanto às transações com partes relacionadas; e ciclo anual de autoavaliação do Comitê de Auditoria.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2021:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2021”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2021, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as informações financeiras individuais e consolidadas referentes ao período de 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

Dennis Herszkowicz
Diretor-Presidente

Gilsomar Maia Sebastião
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DE AUDITORIA

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso V do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação as informações financeiras individuais e consolidadas referentes ao período de 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

Dennis Herszkowicz
Diretor-Presidente

Gilsomar Maia Sebastião
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores